

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NA SEGUNDA ETAPA DO PROAMDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS (HUGV) – PROAMDE/PAPS

SUSANA DA CONCEIÇÃO ROCHA

Introdução: O trauma raquimedular ocorre quando a medula espinhal é danificada como resultado de um trauma, processo de doenças ou defeitos congênitos. As manifestações clínicas variam dependendo da extensão e localização do dano à medula espinhal (Umphred, 2004). Para melhorar a respiração, prevenir infecções respiratórias e eliminar secreções a conduta fisioterapêutica é realizada de acordo com a Ausculta Pulmonar. **Objetivo:** Este relato descreve a atuação da Fisioterapia com um grupo de 18 pessoas de um núcleo de reabilitação no HUGV no período de agosto de 2006 a agosto de 2007 distribuídos em turmas com período aproximado de três meses. **Método:** É feita uma avaliação inicial obedecendo a itens relacionados ao condicionamento respiratório. No período de três meses ocorrem os atendimentos e, após este, é realizada uma avaliação final para verificar a evolução e o aprendizado do paciente, atribuindo notas entre 1 e 5 pontos que variam em «não realiza» a «realiza totalmente». **Resultado:** Os resultados foram comparados com a evolução dos pontos obtidos entre a avaliação inicial e a avaliação final apresentando a seguinte evolução respiratória: 7,55%. **Conclusão:** Com o processo de reabilitação no Proamde/PAPS, a intervenção fisioterapêutica proporciona uma melhora no padrão respiratório, elemento especial para a manutenção de uma vida saudável para a pessoa com lesão medular, possibilitando capacidades de desenvolver suas potencialidades que o torna mais independente. **Palavras-chave:** Condicionamento respiratório, ausculta pulmonar, lesão medular

Correspondência para: thusi_rocha@hotmail.com

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS IMAGENS ULTRASONOGRÁFICAS, ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS E OS NÍVEIS DAS AMINOTRANSFERASES SANGÜÍNEAS NA ESTEATOSE HEPÁTICA SECUNDÁRIA À OBESIDADE MÓRBIDA

GERSON SUGIYAMA NAKAJIMA; ÁDRIA SIMONE FERREIRA BENTES;
LUIZ CARLOS DE LIMA FERREIRA; ROBSON SILVA OLIVEIRA; ADRIANO MACHADO;
ISAAC TAYAH; MÔNICA SOUTO; SÔNIA BRITO.

Introdução: A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica é uma patologia que pode cursar com esteatose somente ou esteato-hepatite, sendo clinicamente assintomática, está se tornando uma causa comum de doença hepática crônica, paralelo a «epidemia» de obesidade. Estudo de imagem como a USG pode prover a primeira indicação que o paciente tem a doença, já que as alterações laboratoriais são leves e a histopatologia é um exame caro. **Objetivo:** Avaliar a relação entre as imagens da ultra-sonografia, histologia e níveis das aminotransferases na Esteatose hepática não alcoólica. **Metodologia:** No pré-operatório foi realizada a USG de abdome total e a dosagem do nível sangüíneo das aminotransferases (TGO/TGP). No momento do ato cirúrgico, foi realizada a biópsia hepática sendo posteriormente feita a histopatologia. No pós-operatório foram coletadas as aminotransferases. **Resultados e Discussão:** Foram estudados 13 pacientes obesos mórbidos submetidos à cirurgia bariátrica. Comparando a histopatologia com a ecogenicidade hepática de 12 pacientes, esta foi compatível em 6 pacientes (50%). Com relação aos exames laboratoriais, de 7 pacientes as aminotransferases elevaram-se no pós-operatório em 3 pacientes (42,85%), o restante mantendo-se normais. **Conclusão:** A USG é um método confiável para detectar acometimento hepático pela esteatose, mas não informa o grau de lesão hepática e o nível das aminotransferases não pode ser considerado um marcador de lesão hepática.

Local de realização da pesquisa: Hospital Universitário Getúlio Vargas e Ambulatório Araújo Lima.

Correspondência para: gnakajima@ufam.edu.br; silvinhanakajima@hotmail.com

Ufam/HUGV

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS, CLÍNICAS E LABORATORIAIS DAS ESTAFILOCOCCIAS EM MANAUS-AM

MARIA AUXILIADORA NEVES DE CARVALHO, BRUNA CECÍLIA NEVES DE CARVALHO,
RODRIGO PADILHA, DANIELLE WESTPHAL, LUCIANE MORAL.

Introdução: O *S. aureus* é um desafio na prática médica. Uma descrição sistemática da doença de seu agente patogênico na região amazônica se fez necessária em função da gravidade de formas clínicas encontradas. **Objetivo:** O trabalho identificou pacientes infectados pelo *S. aureus* no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) em um período de 6 meses e avaliou as características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais desses pacientes. **Metodologia:** Por um período de 6 meses foi feito um estudo prospectivo observacional em pacientes com cultura positiva para *S. aureus*. Os pacientes foram divididos em dois grupos: pacientes que adquiriram o *S. aureus* na comunidade e pacientes que adquiriram o *S. aureus* no hospital. **Resultado:** 55 culturas positivas para *S. aureus* foram isoladas em 6 meses (14 de abril de 2005 a 14 de outubro de 2005) em um universo de 847 culturas, e as seguintes características foram analisadas nos pacientes: maior incidência nos homens 60%, caucasianos 58,2%. Identificou-se 39 pacientes com *S. aureus* hospitalar e 16 com *S. aureus* comunitário. A infecção mais freqüente pelo *S. aureus* hospitalar foi à infecção de pele 30,8%, enquanto que pelo *S. aureus* comunitário foi a infecção respiratória (50,0%). O resultado do antibiograma mostrou uma alta incidência de resistência aos antibióticos beta-lactâmicos 94,5% - 100%, nos dois grupos, e uma maior incidência (61,5%) de *S. aureus* metilina-resistentes (MRSA), entre os pacientes com *S. aureus* hospitalar. Em nenhum dos grupos se observou resistência a vancomicina. Dos 55 pacientes, 16,4% morreram e todos eram portadores de *S. aureus* hospitalar (p-valor < 0,05). **Conclusão:** As infecções por *S. aureus* hospitalar, 70,9%, foram muito mais freqüentes que as infecções por *S. aureus* comunitário, 29,1%, com uma alta incidência de MRSA 61,5%. Quando a infecção hospitalar por *S. aureus* foi relacionada a óbito o p-valor < 0,05.

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas

Correspondência para: auxiliadoraneves@ufam.edu.br

CONHECIMENTO E ATITUDE DA POPULAÇÃO DO AMBULATÓRIO ARAÚJO LIMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

M. R. BEZERRA; C. R. T. BARROS; B. M. MESQUITA;
A. F. BEZERRA; F. M. R. BEZERRA; M. C. OLIVEIRA

Mais de 42 mil brasileiros estão em listas de espera por transplante e nem 10% dessa lista são atendidos por ano. O presente estudo avaliou o perfil da população atendida no Ambulatório Araújo Lima (AAL) quanto à doação de órgãos e identificou as deficiências para o aumento de doadores. Aplicou-se um questionário numa amostra sistemática que consistiu de 301 participantes na fila de atendimento, de cada quatro pessoas presentes, o quarto era convidado a participar da pesquisa. Após a coleta, os dados foram tabulados no Epi Info 6 e exportados para o SAS, 8.6. Os resultados mostraram que 53% dos participantes referiram-se doadores, sendo o principal motivo a solidariedade, enquanto para não-doação foi falta de conhecimento. Apenas 34,6% autorizariam a concessão de órgãos de familiares. Exatamente 22,6% comunicaram à família o desejo de serem doadores. A presente pesquisa sugere que houve uma proporção representativa da população favorável à doação de órgãos. Sendo que a maioria da população entrevistada desconhecia o significado de morte encefálica. Os resultados confirmam que as pessoas com nível de escolaridade superior incompleto e completo têm maior chance de entender o que é morte encefálica, quando comparado com outros graus de escolaridade. Por outro lado, classe social, faixa etária, sexo e escolaridade parecem não influenciar na decisão de ser ou não doador como demonstrado na análise de associação.

Local da Pesquisa: Ambulatório Araújo Lima – Manaus/AM.

Correspondência para: milrb@msn.com

ESTUDO BACTERIOLÓGICO DA MICROBIOTA DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

MESQUITA, C. B.; BAIMA, J.P.; BEZERRA, M.R.; BARROS, C.R.T.; GAMA, J.G.

Introdução: Um dos principais indicadores da qualidade da atenção médica que um hospital oferece é a sua taxa de infecções hospitalares. Dentro do âmbito da prevenção, enfrenta-se um problema não só limitado a recursos materiais, mas também a erros humanos como a não higienização correta e freqüente das mãos. **Objetivo:** Identificar a microbiota prevalente nas mãos dos profissionais de saúde do HUGV, antes e depois da lavagem delas. **Metodologia:** Foram avaliados, no período de janeiro a maio de 2006, 41 voluntários. As amostras foram coletadas em duas fases, antes e após a lavagem das mãos, e processadas no laboratório de Microbiologia da Ufam. Os microrganismos foram isolados e identificados por meio de análises macro e micromorfológicas além de testes bioquímicos. **Resultados e Discussão:** A contaminação antes e após a lavagem das mãos esteve presente em 90,2% e 80,5% dos voluntários, respectivamente. Os microrganismos mais encontrados na fase I foram: *Staphylococcus epidermidis* (58,5%), *Serratia* sp. (19,5%) e *Pseudomonas mallei* (12,2%). Já na fase II, detectou-se *Staphylococcus epidermidis* em 48,8% e bacilos gram-negativos em 24,4% dos participantes. **Conclusão:** O estudo revelou alta taxa de contaminação das mãos dos profissionais de saúde do HUGV, mesmo após a anti-sepsia. Apesar da CCIH incentivar, diariamente, a prática da higienização das mãos, a maioria dos membros da equipe de saúde parece não praticar corretamente o método.

Local: Hospital Universitário Getúlio Vargas – Manaus, AM.

Correspondência para: camilabonfanti@yahoo.com.br

ESTUDO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS (HUGV) NO PERÍODO DE MARÇO A MAIO DE 2007

ÉLLEN REGINA DA COSTA, THIAGO GOMES BATISTA, JOÃO PAULO DA SILVA CAVALCANTE, LUIZ FERREIRA DA COSTA,
ALAMIR SILVA DINIZ, ALCINEIDE DE LIMA MAGALHÃES, VÍCTOR BRAULE PINTO MARQUES,
MELCA GABRIELA PRINTES, ANDRÉ ARAÚJO RODRIGUES, EDUARDO B. SANTANA FILHO, MARCÉLIA CÉLIA COUTEIRO LOPES

Introdução: A avaliação do uso racional de medicamentos por meio de indicadores específicos permite propor a melhor utilização destes, pois auxilia a medição da qualidade das prescrições, subsidia a otimização da eficácia, segurança e custo da assistência e fornece dados que viabilizam discussões para a melhoria do sistema. **Objetivo:** Avaliar os principais indicadores do Uso Racional de Medicamentos no HUGV. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, descritivo e transversal de todas as prescrições do HUGV, no período de março a maio de 2007, para análise de indicadores do Uso Racional de Medicamentos. **Resultados:** A média de medicamentos por prescrição, aproximadamente 6, é superior a indicada pela OMS como razoável na atenção básica de saúde, no entanto, o HUGV possui serviços de cirurgia, internação e terapia intensiva que justificam o maior consumo de medicamentos por paciente. 9.903 medicamentos SN foram prescritos em 6.934 receitas (75,41% do total de receitas), média de 1,43 medicamento SN por receita. 72,47% dos medicamentos foram prescritos pela denominação genérica e 7.220 medicamentos (13,1%) foram prescritos com dose implícita. Do total de medicamentos prescritos, 1.920 (3,48%) não constavam no padrão de medicamentos do hospital e 2.528 (4,58%) não estavam disponíveis na farmácia para atender a prescrição. **Conclusão:** O perfil dos indicadores do Uso Racional de Medicamentos do HUGV iguala-se ao perfil da maioria dos hospitais brasileiros, porém é necessário melhorar os índices como o percentual e medicamentos prescritos por nome genérico e o número de prescrições com dose implícita para atingir o perfil recomendado pelas principais organizações de saúde.

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas/Universidade Federal do Amazonas

Correspondência para: victorbraule@hotmail.com

Faculdade de Ciências Farmacêuticas/Serviço de Farmácia do HUGV

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE CÂNCER DE PÊNIS NO ESTADO DO AMAZONAS

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, GIUSEPPE FIGLIUOLO, ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, VÍCTOR LAZARINI, EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução: A incidência mundial do câncer de pênis varia de 0,07-3,32 casos/100.000. No Brasil, dentre as neoplasias malignas, corresponde a 2,1%. Há incidência aumentada nas Regiões Norte e Nordeste. **Objetivos** Conhecer o número de casos de câncer de pênis atendidos em centro de referência em oncologia, no Estado do Amazonas, bem como as características clínicas dos pacientes acometidos. **Materiais e Métodos:** Revisão de prontuários de pacientes com câncer de pênis e indicados para tratamento, no período de janeiro de 2003 a dezembro de 2006. **Resultados:** Realizaram-se 45 penectomias (11,25 casos/ano). Idade média de 64 anos (19-88 anos). O questionário da SBU foi preenchido em 27 pacientes, destes o nível de instrução foi de 15% analfabetos e 85% em nível primário; 5 relataram fimose. Realizaram-se 21 ressecções parciais e 6 totais; seguimento médio de 12,1 meses (1-45 meses) Dezesesseis perderam o seguimento (59%), houve 2 óbitos, 2 foram encaminhados para radioterapia e quimioterapia adjuvante e 7 (26%) sem evidências de neoplasia. **Conclusão:** O restrito nível de instrução dos pacientes parece ter sido o fator de maior impacto no desenvolvimento da neoplasia, principalmente por causa dos maus hábitos de higiene genital. A maioria dos pacientes foi diagnosticada em estágio onde a cirurgia conservadora foi inviável, sendo necessária amputação parcial ou total.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil.

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

HUMANIZAÇÃO E SAÚDE: A FORMAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO EM HUMANIZAÇÃO (GTH) DA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE

LUCIANA MARTA TAVARES FABRÍCIO, ROBERTA JUSTINA DA COSTA, ROSIANE PINHEIRO PALHETA

Introdução: A formação de um Grupo de Trabalho em Humanização, na Fundação Hospital Adriano Jorge, é fruto de uma necessidade premente de inserir mudanças nas práticas de atenção à saúde preconizadas pela Política Nacional de Humanização. O GTH foi formado em abril de 2007 a partir da adesão dos funcionários que trabalham nos diversos setores para os quais o trabalho de sensibilização seria direcionado a partir de um processo de capacitação e formação em Humanização. **Objetivos:** Formar agentes multiplicadores da PNH para formação de facilitadores, sensibilizar os profissionais sobre a importância da Humanização para a melhoria dos processos de trabalho, desencadear uma melhoria na forma de tratamento dispensada ao usuário da FHAJ e divulgar a PNH. **Metodologia:** Apresentação da PNH aos funcionários da FHAJ para adesão ao grupo, formação do *Grupo de Trabalho em Humanização - GTH* com o objetivo de formar multiplicadores por intermédio de estudo dirigido, exposições das temáticas, vivências e dinâmicas, leituras e discussão do material didático-teórico disponível sobre a PNH. **Resultados:** A criação do GTH, composto pelos servidores de diversos setores, dentre eles: Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Nutrição, Recursos Humanos, Fisioterapia, Imagenologia e Ambulatório, tornando-se referência do HumanizaSUS no Hospital. O grupo foi subdividido para desenvolver as atividades das oficinas de Humanização, os subgrupos estão voltados para a organização (logística) e para a elaboração e execução das oficinas nas quais alguns membros atuam como facilitadores do processo pedagógico. **Conclusão:** A formação do GTH revela um alcance importante de um dos objetivos da PNH do SUS, qual seja a sensibilização e o «Contágio» dos trabalhadores e gestores de saúde, uma vez que houve incentivo e o envolvimento dos membros para o desenvolvimento das ações propostas. Tal assertiva baseia-se nas discussões e estudos sobre os dispositivos da política. Esse contágio está sendo ampliado a cada oficina realizada, quando os trabalhadores entram em contato com os princípios e diretrizes da política e se vêem como atores fundamentais e determinantes do processo de mudança.

Correspondência para: lucianamarta@vivax.com.br

INCIDENTALOMA ADRENAL

LEONARDO SIMÃO GUIMARÃES, LUCIANO SANTOS LOURENÇO,
LAURA BIANCA FRAIJI, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, JESSÉ B. TORRES

Introdução: Os incidentalomas adrenais são entidades nosológicas surgidas com advento dos exames de imagem nas investigações ambulatoriais e hospitalares. Consiste de achado em 5% das autópsias, aumenta significativamente com a idade (6,9% em > 70 anos) e pode permanecer assintomático por décadas. Os adenomas constituem 60% dos incidentalomas, seguidos dos carcinomas, feocromocitomas, mielopomas, cistos e outros. Os tumores adrenais podem ser classificados em funcionantes e não funcionantes de acordo com a **capacidade de produzir ou não cortisol**. **Objetivo:** Mostrar que os incidentalomas são mais diagnosticados hoje em dia em função do avanço dos exames de imagem e a facilidade de acesso a eles. **Materiais e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 61 anos, natural e procedente de Manicoré, que durante investigação de hiperplasia benigna de próstata foi evidenciada massa calcificada em topografia de supra-renal num raio-x simples de abdômen. Tinha história de hipertensão havia mais ou menos 1 ano do tipo maligna, que respondeu à terapêutica anti-hipertensiva. Tabagista de 2 maços de cigarro/dia por 40 anos e alcoolista de 1 litro de aguardente/dia. Dosados metanefrinas urinárias e ácido vanil mandélico-normais. Afastada a hipótese de feocromocitoma após abordagem específica já citada e investigação tomográfica que, além da massa calcificada adrenal, foi evidenciada também nódulo hepático. Paciente foi submetido à supra-renalectomia esquerda e nodulectomia hepática evoluindo de maneira satisfatória no pós-operatório. **Resultado:** Pseudocisto de adrenal. **Conclusão:** Exames de imagem podem diagnosticar de maneira inusitada patologias adrenais que na maioria das vezes são assintomáticas, **Palavras-chave:** Adenomas, pseudocisto adrenal, incidentaloma.

Correspondência para: lleoguilmarães@gmail.com

O ATENDIMENTO A PESSOAS COM LESÃO MEDULAR NA PRIMEIRA ETAPA DO PROAMDE PÓLO HUGV

KEEGAN BEZERRA PONCE, KATHYA AUGUSTA THOMÉ LOPES,
ROSANGELA MARTINS GAMA, LEONARDO CHAVES DA SILVA

Introdução De acordo com Umphred (2004, p.507), o traumatismo raquimedular é uma condição catastrófica que pode causar alterações dramáticas na vida da vítima. O Proamde pólo HUGV, ocorre em duas etapas distintas de atendimento a essas pessoas. **Objetivo:** Na primeira etapa, a Educação Física atua oportunizando ao aluno, acompanhantes e seus familiares, formas de adquirir ou manter atitudes favoráveis à prática de atividades físicas, compreender suas novas características motoras, com o diferencial de educar o aluno para tais conhecimentos. **Método:** No período de agosto de 2006 a agosto de 2007 tem-se cadastrado 42 pessoas com diagnóstico de traumatismo raquimedular, dessas 38% não possuem déficit motor ou sensitivo, onde são somente acompanhadas, 5% foram a óbito e 57% apresentam déficit motor e/ou sensitivo, onde receberam atendimentos. **Resultado:** As atividades são planejadas de acordo com a avaliação inicial para conhecer as características da pessoa. São atividades motoras que trabalharão a musculatura funcional por meio de: alongamentos, exercícios resistidos e jogos recreativos. **Conclusão:** Todos recebem alta com informações de como realizar os exercícios em casa de forma eficaz e correta, têm o primeiro contato com a cadeira de rodas ao serem sentados e incluídos em uma lista onde poderão vir participar da segunda fase do Programa. **Palavras-chave:** Atividades físicas, lesão medular, reabilitação

Universidade Federal do Amazonas/ Hospital Universitário Getúlio Vargas

Correspondência para: keeganponce@hotmail.com; klopes@ufam.edu.br; rosagamartins@hotmail.com; leonardocs6@hotmail.com

PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES DE REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS EM MANAUS/AM

MARIA ELIZETE DE ALMEIDA ARAÚJO, ANDERSON DA PAZ PENHA, SILVIA ROSANE SANTOS DE SOUZA, MARY JOYCE MAGALHÃES, BRENA AGUIAR DE LOURDES LIMA, JAQUELANE SILVA DE JESUS, FRANCISCA GARCIA DA ROCHA

Introdução: As ações de Farmacovigilância desenvolvidas no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) visam detectar, avaliar e notificar Queixas Técnicas (QT) e Reações Adversas a Medicamentos (RAM). **Objetivos:** Caracterizar as notificações de suspeitas de RAM ocorridas no HUGV. **Método:** Estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, a partir das notificação de suspeita de RAM, de janeiro a dezembro de 2006. **Resultados:** Foram notificadas 61 suspeitas de RAM envolvendo 73 medicamentos. 52% foram causadas por antimicrobianos, seguidos dos analgésicos e antiinflamatórios (16%) e anticonvulsivantes (8%). Pacientes do sexo feminino (57%) prevaleceram e a faixa etária mais incidente variou entre 26 e 51 anos. Traumatismos, Pneumopatias e Lúpus Eritematoso Sistêmico foram as condições patológicas mais frequentes. Foram consideradas prováveis 64% das reações e 54% tiveram severidade moderada. Prevaleram as manifestações dermatológicas (rash), gastrointestinais (náuseas, vômitos, dor epigástrica) e alterações do sistema nervoso central (cefaléia, hipertermia, tontura). Suspendeu-se o medicamento em 41% dos casos, e a administração foi continuada em 13% das suspeitas. **CONCLUSÕES:** Salienta-se a importância da Farmacovigilância para o gerenciamento de riscos em saúde por meio da detecção e notificação de QT e RAM, do favorecimento à cultura de notificação voluntária, além do estímulo incessante ao uso racional de medicamentos e redução de custos hospitalares.

Palavras-chave: Rede Hospitais Sentinela, Farmacovigilância, Reação Adversa a Medicamentos.

Correspondência para: hugvsentinela@ufam.edu.br; anderson.paz@gmail.com; buenacha_tche@yahoo.com.br; joyce.magal@hotmail.com; brena_lima@yahoo.com.br; jaquelinesilva@yahoo.com.br; franciscagrg@gmail.com

PERMANECE ESTÉRIL A SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 0,9%, APÓS INSERÇÃO DE CATETER VENOSO CURTO (SCALP) NO FRASCO?

JUCIMARY ALMEIDA DO NASCIMENTO, LÚCIA DE FÁTIMA RODRIGUES GOMES, LUCIETE ALMEIDA SILVA

Introdução: Observamos em vários hospitais de Manaus a prática inadequada da utilização de frasco de 500 mL de solução fisiológica a 0,9% (SF) com a acoplagem de cateter venoso curto (*scalp*), para a diluição de medicamentos injetáveis. Na maioria das vezes o cateter é fixado ao frasco com esparadrapo ou pode ser encontrado solto. Sabemos que a manipulação inadequada e exagerada das soluções de infusão venosa, como o uso de agulhas para aeração de frascos de soro e mesmo as formas não apropriadas de armazenamento e transporte de frascos, podem ser fatores responsáveis pela contaminação, tornando-se uma importante fonte de bactérias e fungos, introduzidos diretamente no sangue do paciente. **Objetivo:** Identificar a presença de microrganismos patogênicos nas soluções para diluição de medicamentos utilizados no Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), no período de 30/6/2006 a 23/4/2007. **Método:** Estudo qualitativo, quantitativo e descritivo. Utilizado o método de isolamento e identificação bacteriana por meio dos kits *Biomerieux*, no Laboratório do Centro de Estudos e Pesquisas Leônidas & Maria Deane - Fiocruz. **Resultados:** Foram colhidas 46 amostras de SF, nas 6 clínicas do HUGV. Isolados diferentes microrganismos: 2 *Staphylococcus aureus*, 1 *Klebsiella oxytoca*, 2 *Pseudomonas aeruginosa*, 3 fungos, 1 *Chryseomonas luteola*, 1 levedura e 1 amostra com numerosas colônias bacterianas Gram(+). **Conclusão:** Este estudo detectou contaminação de 23,91% das amostras, as quais poderão estar servindo de veículo de microrganismos patogênicos que podem ter ocasionado infecção na corrente sanguínea, principalmente de pacientes imunocomprometidos.

Correspondência para: jucinascim@ufam.edu.br

PNEUMONIA NECROSANTE: RELATO DE CASO

NECROTIZING PNEUMONIA: CASE REPORT

FERNANDO LUIZ WESTPHAL, LUIZ CARLOS DE LIMA, JOSÉ CORREIA LIMA NETTO,
LAURA BIANCA CABRAL FRAIJI, IGOR ARAÚJO FERREIRA DA SILVA

Introdução: A pneumonia necrosante (PN) é uma complicação pouco freqüente da pneumonia lobar, caracterizada por focos de necrose e liquefação de tecido pulmonar com formação de múltiplas cavidades não coalescentes, e que, acompanhada de complicações pleurais, exige a adoção de medidas mais agressivas para o seu tratamento. A maioria dos casos de PN é tratada clinicamente, porém em determinadas situações, apesar da otimização e maximização do tratamento clínico, o paciente persiste com sinais de septicemia associado ou não a complicações pleurais. Nestes casos a indicação cirúrgica pode ser a única terapia para a resolução do quadro. **Objetivo:** Relatar um caso de PN em uma criança de dois anos. **Métodos:** Relatar um caso de PN em criança atendida pelo serviço de Cirurgia Torácica do HUGV. **Resultados:** Paciente masculino, dois anos de idade, natural de Manaus-AM, com história de tosse produtiva, dispnéia e febre havia aproximadamente duas semanas. À admissão hospitalar, apresentava-se taquidispnéico, febril, hipocorado +/+4 e, à ausculta pulmonar, murmúrio vesicular diminuído em base esquerda e estertores crepitantes bilateralmente. Radiografia de tórax demonstrou sinais de cavitação em uma área pulmonar com condensação, e à Tomografia Computadorizada perda da arquitetura normal do parênquima pulmonar, múltiplas cavidades e derrame pleural bilateral. O paciente evoluiu com quadro séptico e foi submetido à ressecção pulmonar da área acometida.

Palavras-chave: Pneumonia necrosante; cirurgia.

PROJETO MISSÃO UBARÉ DA FEF / Ufam

THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA, MELITA MADDY ROSSETY

Instituição: Universidade Federal do Amazonas – Ufam
Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas – Seduc

Introdução: intervenção junto às crianças e adolescentes oriundas das ruas de diversos bairros da cidade de Manaus e de Itacoatiara que estavam sendo exploradas sexual e comercialmente. Entre 2004 e 2005, visa oferecer novas alternativas de vida e inserção das crianças e adolescentes na escola, no trabalho e na vida social. Surgiu com a preocupação e compromisso do Ministério Público do Trabalho que estabeleceu convênio com diversas instituições entre elas a UFAM, que acompanha (*follow up*) e articula ações por intermédio de atividades que possam proporcionar a este grupo de crianças e adolescentes prostituídas de rua novas alternativas, por meio de uma série de atividades sócio-educativas, além de atendimento médico, psicológico. Especificamente visa abranger dois eixos de atuação. **Objetivos e Metodologia:** (1) Ajudar por intermédio de oficinas educativas interativas, as famílias e as crianças e adolescentes ajudando-as a rever ou a reconstruir suas representações masculinas e femininas, suas representações sobre a sexualidade, rever seus valores, hábitos e atitudes e de seus familiares, mediante atividades recreativas, culturais, físicas, pedagógicas como alternativas de reeducação; (2) Estruturar e intercambiar, institucionalmente via extensão, a equipe interdisciplinar para acompanhar. **Conclusão:** monitoramos e avaliamos o processo de sensibilização e reeducação das crianças, com base nos indicadores de sucesso, facilitar a comunicação.

Palavras-chave: Exploração sexual, re-educação, vitimização.

Correspondência para: thomazabdalla@ufam.edu.br.

A SENSIBILIZAÇÃO EM HUMANIZAÇÃO A PARTIR DAS FALAS DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO HOSPITAL ADRIANO JORGE

ROSIANE PINHEIRO PALHETA, ROBERTA JUSTINA DA COSTA, LUCIANA COELHO, MARIA AUXILIADORA A. DA FONSECA

Introdução: As ações e serviços de saúde com enfoque na Política Nacional de Humanização (PNH) estão sendo desenvolvidas em Manaus a partir de experiências nas unidades que fazem parte da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Amazonas. A experiência deste trabalho volta-se para um dos sujeitos que compõem o tripé da PNH, ou seja, gestores, usuários e trabalhadores de saúde. Estes últimos têm sido sensibilizados por meio de oficinas de humanização desenvolvidas na Fundação Hospital Adriano Jorge a partir do projeto intitulado «Humanizando o trabalho dos funcionários da Fundação Hospital Adriano Jorge». **Objetivos:** Sensibilizar os funcionários sobre a importância da Política de Humanização para a melhoria dos serviços de saúde em todos os níveis; articular, sensibilizar e envolver os gestores e profissionais de saúde nos objetivos, princípios e diretrizes da PNH; instrumentalizar os profissionais envolvidos nas oficinas para aprimoramento das ações do Grupo de Trabalho em Humanização e avaliar os primeiros impactos da intervenção a partir da própria fala dos profissionais treinados. **Metodológica:** Três Encontros semanais com grupos de vinte e cinco servidores para conhecimento e socialização dos conceitos em Humanização; metodologia expositivo-participativa, onde os envolvidos vivenciam momentos em que os conceitos são transformados por intermédio de dinâmicas e reflexões que estimulam a participação e sugestão de todos os participantes a partir do cotidiano de trabalho e das atividades de cada oficina. **Resultados:** A importância dos encontros é evidenciada na fala dos funcionários que passam pelas oficinas, como espaços de encontro, reflexão e de valorização do conhecimento e da prática de cada trabalhador. Falas como: «Estou saindo daqui renovada»; «Deveria haver sempre encontros como este»; «Há muito tempo queria falar o que falei hoje» são evidências da importância do trabalho e do «contágio» previsto nos objetivos da PNH, o que tem sido desencadeado pela proposta pedagógica que parte da realidade e do saber produzido e que valoriza o conhecimento dos envolvidos no processo educativo. **Conclusão:** As oficinas de humanização realizadas na FHAJ têm sido um espaço de encontro e de produção e socialização de saberes e experiências, acima de tudo, uma possibilidade de expor problemas e, sobretudo, alternativas de solucioná-los vindas dos trabalhadores de saúde. O dispositivo Acolhimento tem sido refletido a partir do momento em que eles se vêem, ao mesmo tempo, como trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde, o que sinaliza para a melhoria das práticas em saúde realizadas *in loco*.

Correspondência para: anypinheiro@hotmail.com

ADENOCARCINOMA GÁSTRICO

LEONARDO SIMÃO COELHO GUIMARÃES, LUCIANO SANTOS LOURENÇO, LAURA BIANCA FRAIJI, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, JESSÉ B. TORRES

HUGV/Ufam

Introdução: O câncer de estômago ocupa o segundo lugar em frequência em todo o mundo, depois do câncer de pulmão. A ocorrência dos diversos tipos de câncer varia entre populações de diferentes regiões. Essas diferenças devem-se a susceptibilidade à doença ou a variações dos níveis de fatores etiológicos. Quanto à etiologia, há fatores hereditários e ambientais relacionados ao aparecimento e desenvolvimento do câncer gástrico. Entre os fatores biológicos, o *H. pylori* tem importante correlação no câncer gástrico. **Objetivo:** Detecção precoce e tratamento adequado do câncer gástrico. **Material e Métodos:** Paciente M. G. S, sexo feminino, 66 anos, parda, aposentada, procedente de Santarém - PA, é admitida com dor em região epigástrica, em pontada, sem irradiação, que piorava após ingestão de alimentos e melhorava ao uso de antiespasmódicos, com evolução de 1 ano e 6 meses. Apresentava ainda hipersalivação, náuseas, vômitos e plenitude pós-prandial. Há 5 meses relata piora do quadro algico, perda ponderal de +/- 5 kg e aumento da frequência dos vômitos e episódios de hematêmese em borra de café. **Conclusão:** O câncer gástrico, sendo um dos tumores malignos mais comuns tanto no sexo masculino quanto feminino, deve ser sempre aventado diante de um paciente com sintomas dispépticos e quadro consumitivo associado. Deve-se aliar a clínica ao arsenal disponível para investigação para detecção precoce e tratamento curativo adequado.

ALONGAMENTO ATIVO E PASSIVO, UM ESTUDO COMPARATIVO EM GINASTAS INICIANTE DO MUNICÍPIO DE MANAUS, AMAZONAS, BRASIL

KEMEL JOSÉ FONSECA BARBOSA, MARIA DAS DORES LIMA DE AGUIAR

RESUMO: (Introdução e Objetivos): o estudo sobre a flexibilidade tem aumentado no início deste século, principalmente em função do grande número de lesões ortopédicas. Hoje em dia, porém, há um grande consenso entre os estudiosos ao caracterizar a flexibilidade como um importante componente da aptidão física (Abdallah, 2002), e não apenas como uma qualidade restrita ao atleta. Dentro desta abordagem, diz-se que o tecido conjuntivo oferece resistência ao desenvolvimento da flexibilidade. Araújo (1990) menciona que a flexibilidade é uma qualidade com base na modalidade articular, que permite o máximo de percurso das articulações em posições diversas, possibilitando a realização de ações motoras com grande amplitude. (Metodologia) a flexibilidade tem várias limitações mecânicas. Onde destacamos: excesso de gordura ou massa muscular, pessoas obesas geralmente fracas e flexíveis, como causa da combinação da fraqueza com a flexibilidade; a flexibilidade é de pouco valor funcional, em alguns grupos musculares, o limite mecânico ocorre pelo impedimento da aproximação do tronco aos membros inferiores, assim como peso excessivo do corpo pode tornar flácido o ligamento. Sabendo-se que a flexibilidade é extremamente importante na prática da ginástica olímpica para população de crianças de diferentes grupos em regiões brasileiras e pelo mundo. (Conclusões) nos testes comparativo da flexibilidade ativa e passiva apresentou resultados significativos nos escolares do sexo feminino da flexibilidade ativa, sendo ainda pouco significativa a diferença entre elas (ativa e passiva) para ambos os sexos. **Palavras-Chave:** Alongamento passivo, massa muscular, flexibilidade ativa.

Correspondência para: kemel@ufam.edu.br, dorinha_aguiar@hotmail.com.

ANÁLISE DAS TORACOTOMIAS DE EMERGÊNCIA RESSUSCITATIVA NO PRONTO-SOCORRO 28 DE AGOSTO E NO PRONTO-SOCORRO JOÃO LÚCIO PEREIRA MACHADO

BIANCA CORRÊA ROCHA, ADALBERTO CAORU, SAULO BATISTA COUTO, RAQUEL BARCELOS, VALÉRIA CARVALHO, GISELLE SARAIVA, FERNANDO LUIZ WESTPHAL

Introdução: O trauma torácico constitui uma das maiores causas de morte em todas as idades e representa entre 25 a 50% injúrias traumáticas. **Objetivos:** Analisar casos de pacientes submetidos à toracotomia de emergência ressuscitativa na sala de emergência (S.E.), decorrente de trauma torácico. **Pacientes e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e observacional, com análise de prontuários médicos por meio de um protocolo de pesquisa, nos pronto-socorros de referência em Manaus (AM). Foram incluídos pacientes acima de 13 anos submetidos à toracotomia de emergência decorrente de trauma torácico no período de 15 de outubro de 2006 a 15 de junho de 2007. **Resultados:** Foram identificadas 38 toracotomias, sendo oito (29,4%) na S.E., dos quais, todos eram do sexo masculino. A faixa etária variou de 16 a 29 anos. Desses pacientes, quatro (50,0%) foram atendidos no PS João Lúcio Pereira Machado e quatro (50,0%) no PS 28 de Agosto. O Samu esteve presente em 37,5% (3) dos casos, enquanto 62,5% (5) dos pacientes tiveram outro tipo de atendimento pré-hospitalar. Quanto ao tipo de trauma, houve três (37,5%) ferimentos por arma branca, quatro (50,0%) por arma de fogo e 1 (12,5%) do tipo contuso. Sobre o *status* fisiológico na admissão, 50% (4) apresentavam grau I, 12,5% (1) grau II e grau III e 25% (2), grau IV. Os procedimentos realizados foram exploração da cavidade torácica (25%), massagem cardíaca interna (100%), clampeamento de aorta descendente (37,5%) e introdução de Sonda de Foley no ventrículo esquerdo (12,5%). A taxa de mortalidade na sala de emergência foi de 100%, enquanto que 33,2% dos pacientes tratados no centro cirúrgico evoluíram para óbito. **Conclusões:** A toracotomia na sala de emergência não se demonstrou eficaz no contexto socioeconômico do Amazonas, assim como a presença do Serviço Móvel de Urgência - Samu não teve influência sobre a mortalidade dos pacientes. Jovens do sexo masculino foram os mais acometidos. Não houve sobreviventes entre os pacientes submetidos à toracotomia na sala de emergência.

ANÁLISE DOS EFEITOS DO ÓLEO DE COPAÍBA E DO TALCO NA CAVIDADE PLEURAL DE RATOS

SAULO BATISTA COUTO, SILVIA ROCHA NAKAJIMA, RISONILCE SOUZA, BIANCA ROCHA,
JOSÉ CORREA LIMA NETTO, LUIZ CARLO DE LIMA, FERNANDO LUIZ WESTPHAL

Introdução: A Amazônia é a maior reserva de produtos naturais do planeta, entretanto, estudos atualizados sobre os efeitos medicinais destes são escassos. **Objetivo:** Analisar as alterações anatomopatológicas desencadeadas na cavidade pleural de ratos pelo óleo-resina de copaíba e talco. **Material E Métodos:** Trata-se de um estudo experimental e prospectivo com 72 ratos da raça *Ratus norvegicus* var. *Wistar*, machos, com peso médio de 191,6 g. Dividiu-se aleatoriamente em três grupos: Controle (1 ml de soro fisiológico 0,9%); Copaíba (0,4 ml de óleo de copaíba puro) e Talco (60mg diluído em 1 ml de soro fisiológico 0,9%), tendo cada grupo 24 animais. Alocou-se, por sorteio, em outros quatro subgrupos de acordo com os períodos previstos para aplicação das substâncias, observação e análise macroscópica correspondentes 24, 48 e 72 horas e 504h. **Resultados:** Durante a evolução, seis animais (8,3%) morreram, sendo todos do grupo copaíba, um deles de 24h e os demais de 504h. Entre a cirurgia e a morte, 51,4% dos animais apresentaram perda ponderal, principalmente no grupo copaíba, no qual todos os ratos dos tempos 48 e 72h apresentaram a alteração. Não houve relação entre a perda ponderal e o óbito dos ratos. À análise macroscópica, no tempo de 24h, a copaíba foi a substância que mais provocou reação na cavidade torácica, estando todos os animais do grupo com algum grau de alteração. No tempo de 48h, o grupo copaíba destacou-se por apresentar 66,6% dos ratos com reação inflamatória moderada. **Conclusão:** Constatou-se uma maior mortalidade no grupo copaíba, que se mostrou extremamente irritante para a pleura e parênquima pulmonar de ratos e o talco, moderadamente irritante.

ASCARIDÍASE BILIAR COMPLICADA - RELATO DE CASO CLÍNICO

JONAS R. MENEZES FILHO, RUBEM ALVES DA SILVA JR., LUCIANO SANTOS LOURENÇO,
JESSÉ BISCOSIN TORRES, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, CELSO OLIVEIRA FILHO
VIANEZ, T. N.; PINHEIRO, C. C.

Introdução: A infecção por *Ascaris lumbricoides* (AL) é uma das mais comuns helmintíases humanas. Apesar da alta prevalência da ascaridíase em nosso meio (as estimativas são de ¼ da população mundial e 39% da população brasileira infestadas). Entre as complicações da Ascaridíase a obstrução intestinal é a mais comum e achados de AL em colédoco mais raras, sendo o acometimento mais freqüente em população pediátrica. **Relato De Caso:** Relatamos no presente trabalho um caso de Ascaridíase biliar em homem adulto jovem complicada e sua condução no Serviço de Cirurgia Abdominal do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), cujos helmintos permaneceram mortos no interior do colédoco após tentativa de tratamento clínico, propiciando colestase e pancreatite. **Discussão:** A migração dos vermes adultos para a via biliar e suas excretas causa irritação da árvore biliar que resulta em cólicas biliares e espasmos do esfíncter de Oddi, com obstrução biliar parcial. Pode ainda levar a resposta inflamatória intensa que provoca necrose ductal, calcificações, litíase, estenose, fibrose, colecistite acalculosa, colangite e abscessos hepáticos. A pancreatite associada com ascaridíase resulta da obstrução causada pelo verme no ducto pancreático ou da obstrução do ducto biliar comum. **Conclusão:** Em países em desenvolvimento, com condições precárias de saneamento básico deve-se levar em conta a Ascaridíase como causa de doença obstrutiva biliar ou pancreática e conseqüente causa de colangite e/ou pancreatite. O conhecimento do quadro clínico e suas complicações, além das diferentes opções de tratamento deve ser de domínio dos todos os médicos. **Palavras-Chave:** Ascaris, Colédoco, Pancreatite.

Correspondência para: lleoguimarães@gmail.com

ATITUDE DE ENFERMEIROS PSIQUIATRAS EM RELAÇÃO À DOENÇA MENTAL E AO PACIENTE MENTAL

THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA

RESUMO: Introdução: A saúde mental engloba todas as diversas formas de atuação profissional, na questão do doente mental. Isso permite abordamos o assunto desde a história clássica da psiquiatria até a atualidade e o modo como são planejados e executados os atuais Programas de Saúde Mental tanto no Brasil quanto no Japão, exigindo dos referidos profissionais de enfermagem, com especialização em psiquiatria, experiências e conhecimentos, tanto da Psiquiatria como especialidade, como do arsenal da Saúde Pública, inclusive no Planejamento de Saúde. **Metodologia:** este estudo foi realizado por meio de um questionário em uma população de 184 enfermeiros de hospitais psiquiátricos de Okayama – Japão, sendo 38 do sexo masculino e 142 do sexo feminino, 4 respondentes não respondeu esse item, com a idade média de 39 anos. **Resultados:** no Brasil, a pesquisa foi desenvolvida na cidade de São Paulo com uma população de 144 enfermeiros, sendo 49 do sexo masculino e 93 do sexo feminino, 2 respondentes não responderam esse item, com a idade média de 32 anos. Os dados foram cruzados, observando que tanto os japoneses quanto os brasileiros apresentaram atitudes preconceituosas em relação à possibilidade de um ex-paciente de doença mental trabalhar em atividades onde se requer capacidade intelectual mais estruturada, aceitando apenas que o ex-paciente engaje em atividade que requer habilidade manual. **Conclusão:** evidenciou-se que o instrumento utilizado na coleta de dados foi eficiente em detectar as opiniões de profissionais na área de saúde.

Palavras-Chave: Saúde Mental, Transtorno Mental, Paciente Mental.

Correspondência para: thomazabdalla@hotmail.com

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GÁSTRICO SUBMETIDOS À CIRURGIA CURATIVA

GERSON SUGUIYAMA NAKAJIMA, ALFREDO COIMBRA REICHL,
EMERSON SILVA LIMA, SILVIA ROCHA NAKAJIMA, ANDRÉ LUÍS DE SOUZA GALVÃO

É conhecida na literatura a participação dos radicais livres na fisiopatologia de doenças, como inflamações, doença de Parkinson, aterosclerose e câncer. Em função das inúmeras etiologias destas, os dados relacionados com os fatores oxidativos devem ser interpretados com cautela e cruzados com outros parâmetros fisiopatológicos antes de uma relação ser proposta. **Objetivo:** Investigar a relação do estresse oxidativo com a fisiopatologia do câncer gástrico. **Metodologia:** Trata-se de estudo prospectivo em que se mensuraram os níveis séricos de marcadores do perfil oxidante/antioxidante em 15 pacientes com diagnóstico de câncer gástrico submetidos à cirurgia curativa. Foi realizada coleta de sangue do paciente no pré-operatório, e nova coleta no 30.º dia após a cirurgia. No sangue foram dosadas: capacidade antioxidante total, capacidade oxidante total, grupos sulfidrilas, malondialdeído, bilirrubina, albumina, ácido úrico, proteínas totais e magnésio. **Resultados E Discussão:** Dos parâmetros analisados, os níveis da capacidade oxidante total foram menores na segunda coleta ($11,167 \pm 7,08$) quando comparada com a primeira coleta ($37,21 \pm 25,3$) e os níveis dos grupos sulfidrilas, ao contrário, foram maiores na primeira ($0,175 \pm 0,04$) do que na segunda coleta ($0,120 \pm 0,03$). Os demais parâmetros analisados não mostraram diferenças estatisticamente significantes entre os dois períodos analisados. **Conclusão:** Apesar do pequeno número de pacientes analisados, conclui-se que parece haver uma diminuição do estresse oxidativo no pós-operatório de pacientes submetidos à gastrectomia curativa de câncer gástrico.

Local de realização: FCECON; Faculdade de Farmácia, Ufam.

Correspondência para: gnakajima@ufam.edu.br; silvinhanakajima@hotmail.com

³⁷ Professor pós-doutor da Faculdade de Educação Física – FEF da Universidade Federal do Amazonas – Ufam .

AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO EQUILÍBRIO E DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSAS SUBMETIDAS A UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

MARCOS GIOVANNI SANTOS CARVALHO, GYSELLE POMAR FALCÃO; AMANDA MELO DE ANDRADE

RESUMO: A população idosa mundial cresceu nas últimas décadas e esse aumento repercute na estrutura dos países. Com o passar dos anos, o organismo humano passa por um processo natural de envelhecimento sofrendo modificações funcionais e estruturais que diminuem a vitalidade e favorecem o aparecimento de doenças. As alterações mais frequentes que ocorrem com o envelhecimento são: a perda da mobilidade, diminuição do equilíbrio funcional e aumento do risco de quedas. Este estudo teve como objetivo investigar o impacto de um programa de reabilitação aplicado em idosas na qualidade de vida e equilíbrio funcional. Foram avaliadas 10 voluntárias, participantes do Serviço Social do Comércio (Sesc), que foram submetidas ao *Timed Get up & go test* (TUG) e a aplicação de um questionário genérico de qualidade de vida *Medical Outcomes Study 36 – item Short Form Health Survey* (SF-36). Após terem sido avaliadas, foram submetidas a um programa fisioterapêutico durante 6 semanas, sendo posteriormente reavaliadas. Para a análise estatística, foram aplicados os testes de Shapiro-Wilk e t de student e os resultados mostraram uma melhora estatisticamente significativa ($p < 0,05$) no TUG de $10,2 \pm 2,39$ seg para $8,4 \pm 1,5$ seg, e em 3 domínios do SF-36: capacidade funcional de $51 \pm 18,52$ para $72,5 \pm 12,96$, vitalidade de $65 \pm 19,43$ para $81 \pm 23,06$ e estado geral de saúde de $69,2 \pm 19,68$ para $84,7 \pm 14,82$. Os resultados obtidos neste estudo permitem concluir que um programa fisioterapêutico aplicado em idosas promoveu uma melhora significativa na mobilidade, risco de quedas e capacidade funcional, e na qualidade de vida dessa população.

palavras-chave: idosas, envelhecimento, qualidade de vida, equilíbrio funcional, programa fisioterapêutico.

Correspondência para: giovannifisio@yahoo.com.br Instituição: Universidade Paulista (Unip) campus Manaus

AVALIAÇÃO TÉCNICA DOS ESFIGMOMANÔMETROS DE COLUNA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

MARIA ELIZETE DE ALMEIDA ARAÚJO, ANDERSON DA PAZ PENHA, SILVIA ROSANE SANTOS DE SOUZA
MARY JOYCE MAGALHÃES, BRENA DE LOURDES AGUIAR LIMA, FRANCISCA GARCIA DA ROCHA, SIDNEY DUARTE GALVÃO

Introdução: Na prática médica, os Esfigmomanômetros Mecânicos de Líquido Manométrico (EMLM) são utilizados para a medição não-invasiva da pressão sanguínea arterial por meio de uma braçadeira inflável, configurando-se como importantes agentes diagnósticos e preventivos de Hipertensão Arterial Sistêmica, quando em condições adequadas de calibração e uso. **Objetivos:** Avaliar as condições técnicas dos EMLM disponíveis no Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV e no Ambulatório Araújo Lima – AAL. **Métodos:** Foram avaliados 12 EMLM por intermédio de inspeção visual e ensaios de verificação, em parceria com o Ipem-AM, de acordo com a Portaria n.º 153/2005 Inmetro, utilizando-se o equipamento Onneken-Thommen Calibrator, modelo OM 631.000 S. **resultados:** Na inspeção visual, foram identificados defeitos físicos em 50% dos aparelhos, a saber: a) Pêra – 4 colabadas, 2 derretidas, 3 com microfuros; b) Manguito – 2 colabados, 1 derretido, 3 com microfuros. Quanto aos ensaios de verificação apontaram a presença de bolhas de ar no mercúrio de 2 EMLM. Não foram encontradas alterações na válvula de deflação e na escala graduada de nenhum manômetro. **Conclusões:** Os manômetros de mercúrio continuam sendo os mais fidedignos em qualquer comparação experimental realizada com aneróides ou digitais. Apesar disso, a conservação inadequada e a falta de calibração periódica dos aparelhos favorecem aferições imprecisas e erros diagnósticos. Nesse sentido, aponta-se a importância da Tecnovigilância para a redução de riscos à saúde no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Esfigmomanômetro de Coluna, Tecnovigilância, HUGV.

Correspondência para: hugvsentinel@ufam.edu.br; anderson.paz@gmail.com; buenacha_tche@yahoo.com.br; joyce.magal@hotmail.com; brena_lima@yahoo.com.br; franciscagr@gmail.com; sdgalvao@ipem.am.gov.br

CARCINOMA PAPILÍFERO RENAL

LEONARDO SIMÃO COELHO GUIMARÃES, RUBEM ALVES DA SILVA JÚNIOR; EVANDRO AGUIAR AZEVEDO,
LAURA BIANCA C. FRAIJI, JESSÉ BISCONSIN TORRES; LUCIANO SANTOS LOURENÇO

Introdução: Os carcinomas de células renais representam aproximadamente 1 a 3% de todas as neoplasias viscerais. São responsáveis por 85% das neoplasias renais primárias. Geralmente são adenocarcinomas. Mais frequentemente ocorre em indivíduos entre a sexta e a sétima década de vida, mostrando uma predominância masculina na proporção de 3:1(1,2).¹ O carcinoma papilífero de células renais, inicialmente descrito em 1976, representa apenas 10% dos carcinomas renais.² **Relato De Caso:** Paciente 62 anos, feminino, admitida com queixa de dor abdominal em flanco esquerdo, de leve intensidade, em peso, de caráter intermitente associada a plenitude pós-prandial havia 8 meses. A paciente apresentava uma massa palpável em flanco esquerdo, de aproximadamente 5 centímetros, sem evidências de nodulações. A T.C. de abdome confirmou a presença da tumoração em retroperitônio, cuja suspeita diagnóstica inicial foi de sarcomatose retroperitoneal. No intra-operatório foi evidenciada uma massa em retroperitônio que tinha contigüidade com o pólo superior do rim esquerdo. Realizou-se nefrectomia radical em bloco com a lesão tumoral, firmando-se diagnóstico histopatológico de carcinoma papilífero renal, estágio II. **Discussão:** Apesar de classicamente descrito como a tríade: dor em flancos, hematúria grosseira e massa renal palpável, esse quadro é observado em apenas 10% dos pacientes e representa a doença avançada.² Quadro que não se configurou no caso em questão, tornando difícil o diagnóstico. Corroborar ainda com a insuspeita diagnóstica a não evidenciação disto em exames de imagem previos. **Conclusão:** A cirurgia tem papel relevante, sendo a remoção total do tumor com margem de segurança, a melhor opção curativa para o carcinoma do rim.² **Palavras-Chave:** Carcinoma Papilífero Renal, Câncer Renal

Correspondência para: lleogumarães@gmail.com

COLANGITE AGUDA SUPURATIVA

LANA MÁRCIA E. RODRIGUE, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, LUCIANO SANTOS LOURENÇO,
LAURA BIANCA C.FRAIJI, JESSÉ B. TORRES, ANDERSON RICARDO S. CAÑÇADO

Introdução: Colangite aguda é uma síndrome definida clinicamente, causada por obstrução do ducto biliar parcial ou total com infecção ascendente de patógenos intestinais. Os sintomas clínicos típicos que levam ao diagnóstico da colangite aguda são: dor abdominal, icterícia, febre com calafrio, descritas como tríade de Charcot. Cerca de 70% dos pacientes apresentam estes sintomas, podendo evoluir para uma doença sistêmica progressiva rapidamente, acrescida de hipotensão e delírio, conhecida como pêntrade de Reynolds. A infecção tem como germes mais freqüentes organismos entéricos gram-positivos (*Escherichia coli* e *Klebsiella* sp), e os gram-negativos (*Enterococcus*). **Objetivo:** O diagnóstico por imagem pode ser feito por Ultra-sonografia, tomografia computadorizada, colangiografia endoscópica (padrão ouro), colangiografia por ressonância nuclear magnética, sendo os mais utilizados. O tratamento consiste em drenagem da via biliar. **Material e Métodos: Relato de caso;** M. J. P. S., 33 anos, feminino, cor parda, natural e procedente de Manaus-AM, relatou quadro de dor em hipocôndrio direito e epigástrico. Evoluiu com piora da dor, febre alta intermitente, náuseas, vômitos biliosos, icterícia e colúria. Foi submetida à colecistectomia com exploração das vias biliares e colocação de dreno de Kehr no colédoco. **Conclusão:** paciente com sintomas colestáticos associados à febre e dor abdominal devem ser investigados para afastar a possibilidade de tratar-se de colangite, em caso de diagnósticos dela, devem receber antibiótico e suporte hidroeletrólítico adequado e apenas após melhora do quadro clínico deverá ser submetido ao procedimento cirúrgico.

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas. HUGV/UFAM

Correspondência para: lanamárcia@vivax.com.br

CORPO ESTRANHO NO APÊNDICE VERMIFORME - RELATO DE CASO CLÍNICO

LANA MÁRCIA ESTEVES RODRIGUES, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO,
LUCIANO SANTOS LOURENÇO, LAURA BIANCA C. FRAJJI,
JESSÉ B. TORRES, DANIEL CARRIJO MARQUES

Introdução: A presença de corpo estranho no intestino grosso pode ocorrer por ingestão ou introdução de objeto pelo ânus. A ingestão de corpo estranho é um evento relativamente comum, mas raramente determina sintomatologia, já que 80 a 90% deles passam sem complicações pelo trato alimentar, sendo eliminados pela via natural. **Objetivo:** Relatar o caso de garimpeiro que apresentou corpo estranho (metálico) no apêndice vermiforme. **Materiais e Métodos:** Paciente A. B. F., 48 anos, sexo masculino, natural Porto Velho/RO, procedente de Manaus/AM, profissão comerciante, cor branca. Relata que há mais ou menos 8 meses, dor lombar. Abdome globoso, flácido, doloroso a palpação profunda em hipogástrio, RHA positivo, DB negativo, sem visceromegalia. Na história psicossocial relata que trabalhou há +/- 5anos no garimpo de Porto Velho. Rx de abdome mostrou corpo estranho radiopaco. Tomografia de abdome evidenciou corpo estranho na junção ureterovesical. Na urografia excretora nenhuma obstrução no trato urinário. Na colonoscopia foi evidenciado presença de um pólipó em sigmóide, cólon e retos normais. O paciente foi encaminhado ao serviço e cirurgia abdominal do HUGV, onde foi submetido à laparotomia exploradora. No ato cirúrgico, presença de abaulamento em região distal do apêndice. Realizado apendicectomia. Histopatológico mucosa de intestino grosso em condições habituais. Aguardo análise do corpo estranho pelo setor de geologia da Ufam. **Resultado:** Corpo metálico no apêndice vermiforme. **Conclusão:** Consiste num caso raro, com pouca sintomatologia, e a localização do corpo estranho.

Correspondência para: lanamarcia@vivax.com.br

CRENÇAS IRRACIONAIS E AUTO-ACEITAÇÃO INCONDICIONAL: UM ESTUDO VOLTADO PARA A TRANSPOSIÇÃO DA TEORIA DE ALBERT ELLIS EM UMA POPULAÇÃO DE ADOLESCENTES

THOMAZ DÉCIO ABDALLA SIQUEIRA, EDA TEREZINHA DE OLIVEIRA TASSARA

Resumo: Introdução: Foram utilizados os pressupostos teóricos da *Terapia Racional-Emotivo-Comportamental* desenvolvida em 1955 por Albert Ellis e apresentada em uma conferência proferida no congresso da American Psychological Association (GRIEGER, 1985). **Objetivo e Método:** Baseia-se no tratamento dos distúrbios emocionais e segue o modelo educacional de aprendizagem cognitiva. Procura tornar as mudanças cognitivas mais duradouras por meio do estudo do comportamento racional-emotivo da seguinte forma: (a) de como as pessoas desenvolvem e podem superar suas perturbações; (b) do detectar de crenças irracionais; (c) do debater, discriminando e disputando crenças irracionais; (d) do mudar com novos efeitos ou teorias. **Resultados:** O modelo terapêutico da REBT é ativo, diretivo e educacional (ELLIS & DRYDEN, 1987; ELLIS, 1984; WALLEN, DiGIUSEPPE & WESSLER, 1980). Foram aplicados os *Inventários de Crenças Irracionais*, por Charles Newmark, Ruth Ann Frerking, Louise Cook e Linda Newmark (1973) - *Crenças Irracionais*, por Ellis e Hayslip (1994) e *Formulário de Auto-ajuda* da REBT, por Sichel e Ellis (1984), e a *Escala de Crenças* (JOHN M. MALOUFF & NICOLA S. SCHUTTE, 1986). **Conclusão:** Verificamos como as crenças irracionais em relação à auto-aceitação incondicional. A análise destas informações ofereceu subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas para a socialização dos jovens, por intermédio de práticas desportivas e de lazer competentes. **Palavras-Chave:** Crenças Irracionais, Terapia Racional-Emotivo-Comportamental, Práticas Educativas. 39

Correspondência para: thomazabdalla@hotmail.com

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO À DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA – DVE

ADRIANY ALVES PINTO DINIZ ARAÚJO

Introdução: Paciente neurológico que apresenta hidrocefalia por processo expansivo, trauma, malformação congênita e hemoventrículo (rotura de aneurisma) no geral são submetidos à derivação ventricular externa em função do caráter de urgência necessitando de cuidados de enfermagem específicos para esta conduta. **Objetivo:** Mostrar sobre dispositivo implantável neurológico – a Derivação Ventricular Externa, assim como seus cuidados de enfermagem ao paciente que desenvolveu hidrocefalia. **Metodologia:** Abordagem teórico-científica. **Conclusão.** Hidrocefalia é uma doença grave que consiste no excesso de liquor dentro da cavidade intracraniana em consequência da alteração na produção, fluxo ou absorção do líquido cefalorraquidiano (LCR), caracterizando-se pelo aumento anormal no volume do liquor no sistema ventricular, sob pressão aumentada, produzindo dilatação passiva dos ventrículos. Em RN e lactentes em razão das fontanelas ainda estarem abertas e ganham proporções descomunais. O líquido cefalorraquidiano é produzido dentro dos ventrículos pelo plexo coróide e é reabsorvido principalmente para o espaço subaracnóide que circunda o cérebro. Os pacientes que apresentam alterações podem ser capazes de levar a este processo como, superprodução do líquido cefalorraquidiano pelo plexo coróide, obstrução do sistema ventricular e reabsorção alterada do líquido no espaço subaracnoide. No geral, a conduta para as situações, quando não há drenagem do liquor de forma fisiológica, a intervenção da derivação ventricular externa dá-se em situação emergencial requerendo da equipe de enfermagem cuidados específicos.

Correspondência para: adrianydiniz@yahoo.com.br

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS POR MEIO DO MANUAL DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR (MARÇO – ABRIL DE 2007)

DIRCEU BENEDICTO FERREIRA, ROSEMARY ALVES DE ALMEIDA, BRUNO CORRÊA ELAMIDE
FATIMALINE GURGEL DE SOUZA AVELINO, ANDRÉA GUERREIRO MACHADO, LAÍZA ARRUDA PINHEIRO

Introdução: Hospitais Universitários precisam ser qualificados quanto à infra-estrutura, processos e resultados, pois além da assistência prestada ao SUS, são referência aos acadêmicos da área da saúde. Uma das formas de avaliar um hospital é pela Acreditação Hospitalar, enquadrando-se em um dos 3 níveis de complexidade. O Nível-1 engloba as exigências mínimas. **Objetivo:** Verificar as condições de estrutura e funcionamento do HUGV, considerando Nível-1. **Métodos:** Visitas aos setores e entrevistas com profissionais foram realizadas pelo orientador e acadêmicos do PET-Medicina. Nas entrevistas utilizou-se o protocolo de Acreditação Hospitalar com mais de 700 perguntas, cujas respostas admitiam apenas «sim» ou «não». Considerou-se atingido o Nível-1 se houvesse 100% de conformidades. **Resultados:** Percentuais: Serviços de Apoio ao Diagnóstico = 99%; Administração Hospitalar = 80%; Atenção ao Paciente = 75,1%; Serviços Assistenciais e de Abastecimento = 74,6%; Ensino/Pesquisa/Educação = 72,5%; Estrutura Físico-Funcional = 67,3%. **Conclusão:** Nenhuma seção obteve 100% de conformidade, mostrando que o HUGV não atinge o Nível-1. É imprescindível estruturá-lo para atingir as exigências mínimas de prestação de serviços assistenciais, além de melhorar a qualidade oferecida em termos de ensino, pesquisa e gestão hospitalar. **Palavras-chave:** Avaliação institucional; Acreditação Hospitalar; Gestão hospitalar.

Financiamento: Bolsas do PET, MEC/SESu/Depem.

Agradecimentos: Ao diretor do HUGV, Dr. Raymison M. Souza (MsC), à coordenadora administrativa, Francinely Bastos de Alencar, aos demais integrantes do PET-Medicina e a todos os entrevistados.

Correspondência para: dirceu@vivax.com.br

DUPLICIDADE PENIANA – UMA ANOMALIA RARA

MARIA AUXILIADORA NEVES DE CARVALHO,
BRUNA CECÍLIA NEVES DE CARVALHO,
RODRIGO PADILHA, DANIELLE WESTPHAL, LUCIANE MORAL

Introdução: A duplicidade peniana é uma anomalia rara com uma incidência de 1 para 5.500.000. Embrilogicamente parece estar associada a uma falha nas bandas mesodérmicas. Na maioria dos casos está associada a outras malformações dos sistemas: reprodutor, digestivo e excretor e deformidades vertebrais. **Objetivo:** Por ser uma anomalia rara, com apenas 100 casos descritos na literatura, a sua apresentação torna-se importante, pela raridade e conduta dotada. **Metodologia:** Apresentamos o caso clínico de RSB, 1 ano e 6 meses de idade, sexo masculino, que procurou o Instituto da Criança do Amazonas (Icam) com a queixa de possuir 2 pênis. Ao exame físico, observou-se que ambos os pênis nasciam juntos da bolsa escrotal e somente por um deles havia saída de urina. Uma cistoscopia e exames de imagem foram realizados. **Resultado:** Optou-se pela remoção cirúrgica do pênis, cuja uretra terminava em fundo cego seguida de plástica peniana. **Conclusão:** O caso está sendo apresentado pela sua raridade e complexidade assim como pela técnica cirúrgica adotada e como alerta para a necessidade de se investigar sempre outras anomalias associadas, principalmente do sistema reprodutor e urinário para a completa elucidação e elaboração de plano terapêutico correto.

Instituição: Instituto da Criança do Amazonas

Correspondência para: auxiliadoraneves@ufam.edu.br

DUPLICIDADE URETRAL – ANOMALIA CONGÊNITA RARA

MARIA AUXILIADORA NEVES DE CARVALHO,
RODRIGO PADILLA,
BRUNA CECÍLIA NEVES DE CRAVALHO,
LUCIANE MORAL, DANIELLE CRISTINE WESTPHAL

Introdução: É uma anomalia rara, mais freqüente no sexo masculino, que pode se acompanhar de outras malformações como: extrofia vesical, hipospádias ou epispádias e criptorquidia. Foi descrita pela primeira vez por Aristóteles. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os achados clínicos, o tratamento e o diagnóstico de dois casos de duplicação uretral em crianças do sexo masculino. **Metodologia:** Procuraram o Instituto da Criança do Amazonas dois pacientes do sexo masculino com idades variando entre 6 meses e 10 anos e que apresentavam como queixa a presença de 2 orifícios na glândula. O menor de 6 meses apresentava um quadro de postite grave que mereceu internação hospitalar para tratamento adequado, e o menor de 10 anos apresentava concomitância de hipospádia média peniana sendo essa a queixa maior pela qual procurou o Icam. **Resultados:** Ambos os pacientes foram submetidos a tratamento cirúrgico específico após a realização de exames de imagens para elaboração de conduta cirúrgica adequada. **Conclusão:** O trabalho está sendo apresentado pela sua raridade, pela importância da investigação de anomalias associadas, pela terapêutica adotada e pela época adequada para correção do defeito.

Instituição: Instituto da Criança do Amazonas

Correspondência para: auxiliadoraneves@ufam.edu.br

ECTOPIA TESTICULAR TRANSVERSA: RELATO DE CASO

MARIA AUXILIADORA NEVES DE CARVALHO, LUCIANE MORAL DA SILVA,
BRUNA CECÍLIA NEVES DE CARVALHO,
DANIELLE CRISTINE WESTPHAL, RODRIGO PADILLA

Introdução: A ectopia testicular cruzada é uma entidade rara descrita pela primeira vez por Lenhossek em 1886 como um achado durante uma autópsia e posteriormente por Hasteld em 1907. Até o momento, pouco mais de 100 casos foram descritos na literatura. Trata-se de uma anomalia congênita na qual ambos os testículos penetram o mesmo canal inguinal podendo ocupar o mesmo escroto. **Objetivo:** Mostrar a importância da videolaparoscopia no diagnóstico e tratamento dos testículos impalpáveis, assim como nas ectopias testiculares transversas. **Metodologia:** Foram avaliados 2 pacientes do sexo masculino, que apresentavam testículo não palpável em bolsa escrotal e em região inguinal unilateral. Um dos pacientes apresentava hidrocele mais hérnia inguinal contralateral e o outro hipospádia peniana proximal. **Resultados:** Após a videolaparoscopia para a identificação do testículo não palpável, evidenciou-se em ambos que o testículo não palpável cruzava a linha média e adentrava o anel inguinal interno junto com o testículo palpável do lado contralateral. **Conclusão:** Ambos foram submetidos a cirurgia de Ombredane, porém o que apresentava hipospádia teve de ser submetido à cirurgia de Ombredane modificada.

Instituição: Instituto da Criança do Amazonas

Correspondência para: auxiliadoraneves@ufam.edu.br

ENDOMETRIOSE VESICAL RECIDIVANTE: RELATO DE CASO

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, GIUSEPPE FIGLIUOLO,
ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, FELIPE JEZINI III,
EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução: A endometriose é definida como a presença de glândulas endometriais ou estroma fora da cavidade uterina. A incidência é de 10 a 15% das mulheres na pré-menopausa, sendo mais freqüente entre 25 a 45 anos. No trato urinário ocorre em 1 a 2% dos casos, sendo a bexiga o local mais comum (84%). **Objetivo:** Relatar um caso de endometriose vesical recidivada e a abordagem terapêutica. **Paciente e Métodos:** Paciente ECS, sexo feminino, 31 anos, nulípara, apresentando há dois anos disúria, hematúria cíclica e dor em hipogástrio no período pré-menstrual. USG transvaginal revelando nódulo sólido intravesical. Foi submetida à cistoscopia e ressecção de lesão vesical. O resultado histopatológico demonstrou endometriose de parede vesical. Iniciado tratamento com desogestrel 75mcg sem interrupção e cistoscopia de controle em três meses sem lesão vesical. **Resultados:** Após um ano do tratamento, paciente apresentou sintomas semelhantes e USG de controle mostrando recidiva da lesão vesical. Realizado nova ressecção da lesão vesical com histopatológico demonstrando endometriose recidivada. Iniciou-se o tratamento com Zoladex 10,8 mg. Paciente em acompanhamento ambulatorial sem queixas. **Conclusão:** São raros os casos de endometriose do trato urinário e não se deve esquecer dos diagnósticos diferenciais. Portanto, o quadro clínico associado à cistoscopia nos dá subsídios para o tratamento, concluindo-se o diagnóstico pela histopatologia.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil.

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

ESTUDO DA SITUAÇÃO VACINAL DOS FUTUROS CUIDADORES DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS CURSOS DE *MEDICINA E ODONTOLOGIA*

FABIANA PAULA DE SOUZA, IRACEMA DA SILVA NOGUEIRA

A situação vacinal dos acadêmicos da área da saúde foi estudada e investigada, por se tratar de população vulnerável aos riscos derivados de sua profissão. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem quantitativa cujo objetivo geral foi avaliar a situação vacinal dos Futuros Cuidadores da Saúde da Ufam e específicos: verificar os conhecimentos dos acadêmicos dos Cursos de Medicina e Odontologia sobre vacinas e doenças imunopreveníveis, verificar se estudantes estão com esquema vacinal completo e atualizado, levantar os motivos alegados pelos alunos que porventura não completaram o esquema vacinal e encaminhá-los às Unidades Básicas de Saúde e propor estratégias de Educação em Saúde preventiva que certamente reduzirão as condutas arriscadas nesses futuros cuidadores da saúde, população vulnerável aos riscos decorrentes da profissão. A população abrangeu 777 sujeitos, sendo a amostra constituída de 193 (35,5%) alunos do Curso de Medicina e 60 (31,8%) do Curso de Odontologia. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário. Quanto à caracterização dos sujeitos da pesquisa, os resultados indicaram que a maioria incluía-se no gênero feminino e os estudantes eram predominantemente jovens, faixa etária entre 18 a 25 anos. No que se refere aos dados específicos da pesquisa, os achados indicaram que 67% dos sujeitos não possuíam carteira de imunização, o que leva a inferir que esses sujeitos não estavam com o esquema vacinal completo e atualizado; 79% demonstraram deter conhecimento sobre imunização e doenças imunopreveníveis. Dentre os motivos alegados por aqueles sujeitos que não completaram o esquema vacinal, destaque-se: «falta de informação», «falta de interesse», «falta de tempo» e «perda da carteira de imunização». Os resultados obtidos permitem concluir que o conhecimento adquirido não está sendo posto em prática, sendo que tal conduta vai de encontro ao compromisso profissional no que tange ao atendimento da população sem sofrer e nem causar danos. Dentre as estratégias de Educação em Saúde, propõe-se fazer campanhas educativas e de vacinação dentro da própria Universidade; estabelecer como exigência a apresentação da carteira de vacinação antes de iniciar as aulas práticas e estágios curriculares; promover maior integração entre as Unidades Acadêmicas e o Centro de Assistência Integral à Saúde (Cais) com intuito de ampliar o processo de construção de uma consciência sanitária dos futuros cuidadores da saúde sobre a promoção da saúde e prevenção de doenças, notadamente as doenças imunopreveníveis, foco deste estudo. **Palavras-chave:** Cuidadores da Saúde, Doenças imunopreveníveis e Imunização.

Correspondência para: gemeafabi@hotmail.com

ESTUDO DA SITUAÇÃO VACINAL DOS FUTUROS CUIDADORES DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS- DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS CURSOS DE *ENFERMAGEM E FARMÁCIA*

GABRIELA DIAMANTINA GOELLNER, IRACEMA DA SILVA NOGUEIRA

Os acadêmicos da área da saúde têm um risco aumentado de aquisição e transmissão de algumas doenças imunopreveníveis pelo contato com pacientes ou materiais infectados. Desse modo, realizou-se o estudo exploratório-descritivo com enfoque quantitativo que objetivou avaliar a situação vacinal dos acadêmicos dos Cursos de Graduação em Enfermagem e de Farmácia da Ufam, que totalizou 408 estudantes. O grupo amostral abrangeu 33,6% dos alunos do Curso de Enfermagem e 34% do Curso de Farmácia. Utilizou-se o questionário para coleta de dados. Os resultados obtidos indicaram que a

maioria dos sujeitos de ambos os cursos era do gênero feminino e estava na faixa etária entre 18 a 25 anos. Destaca-se que 28,6% dos acadêmicos do Curso de Enfermagem atuavam na área da saúde como técnicos de enfermagem. Quando solicitados a apresentarem a carteira de vacinação, constatou-se que 81% dos sujeitos da pesquisa apresentaram-na, sendo 44% do Curso de Enfermagem e 37% do Curso de Farmácia. Quanto às respostas referentes ao conhecimento sobre imunização e doenças imunopreveníveis, verificou-se que a maioria denotou ter conhecimento. Para os alunos que não completaram o esquema vacinal, os motivos alegados por eles foram: «falta de tempo», «falta de informação e interesse», «esquecimento», entre outros. Pode-se concluir que há um contingente significativo de acadêmicos que não possuem a carteira de vacinação pondo-os em situação de risco. Constatou-se também que 56% dos sujeitos do Curso de Enfermagem e 63% do Curso de Farmácia estavam com o esquema vacinal completo e atualizado. **Palavras-chave:** Imunização; Doenças Imunopreveníveis; Cuidadores da Saúde; Saúde do trabalhador

Correspondência para: gabi_gdg@hotmail.com; isnurse@bol.com.br

ESTUDO FARMACOEPIDEMIOLÓGICO DOS INDICADORES DA PRÁTICA DE PRESCRIÇÃO: INIBIDORES DA SECREÇÃO GÁSTRICA E ANTIULCEROGÊNICOS, NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS

PRISCILA MOREIRA PINTO, ÉLLEN R. DA C. PAES, EVANDRO DE A. SILVA, MARCÉLIA C. C. LOPES, MARIA E. ALMEIDA,
TAIS GALVÃO, VIVIAN DO N. PEREIRA, MARIA V. DA S. VIANA, CLÁUDIA P. VALOIS,
CLÁUDIO N. DO NASCIMENTO, EMANUELLE C. DE QUEIROZ,
FERNANDA G. SIMPLICIO, IARA F. DA SILVA, IZABELE I. B. CAVALCANTE,
MARIA C. A. GUIMARÃES, PRISCILA M. PINTO, HELTON F. DOS A. CARDOSO

Introdução: A qualidade e a quantidade da utilização de um medicamento em um grupo populacional está sob ação direta da prescrição clínica. Os indicadores das práticas de prescrição medem os cuidados de saúde fornecidos ao paciente internado. **Objetivo:** Medir e avaliar as prescrições dos medicamentos Inibidores da Secreção Gástrica (MISG) e Antiulcerogênicos (AU) no HUGV nos meses de fevereiro e março de 2006. **Método:** Estudo observacional descritivo e retrospectivo das prescrições da Clínica Médica (CM), Ortopédica (COT), Neurológica (Neuro), Cirúrgico (CCH), Pronto-Socorro (PSU) e Centro de Terapia Intensiva (CTI). Os dados foram plotados em uma tabela que continha os seguintes itens: (1) número de prescrições médicas; (2) número total de medicamentos prescritos; (3) número de prescrições com Inibidores da Secreção Gástrica (Misg) e Antiulcerogênicos (AU); número de Disg e AU prescritos; (4) e número de Disg e AU prescritos pelo total de Disg e AU. **Resultados:** Foram prescritos 44.555 medicamentos sendo 7,3% Misg e AU. A média do número de Disg e AU por prescrições com inibidores e antiulcerogênicos na CM foi 0,91; no PSU foi 0,98; no CCH foi 1,03; no CTI foi 1,04; no COT foi 0,99; e na Neuro foi 1,06. A porcentagem de Misg e AU prescritos na CM foi 8,92%; no PSU foi 6,56%; no CCH foi 9,02%; no COT foi 2,49%; e na Neuro foi 1,93%. Dos 3.256 Misg e AU prescritos, 0,52% foi de hidróxido de alumínio, 5,5% de omeprazol VO, 9,95% de omeprazol INJ, 33,2% de ranitidina VO, e 50,8% de ranitidina INJ. **Conclusão:** A prática da prescrição clínica é influenciada por múltiplos fatores que devem ser estudados na busca do uso racional de medicamentos. Este estudo revelou que ainda existe ausência de critérios para prescrever medicamentos Inibidores da Secreção Gástrica e Antiulcerogênicos, sendo necessário o estabelecimento de protocolos de prescrição objetivando o uso racional de medicamento, e redução de custos, beneficiando assim o paciente e a instituição.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas - HUGV

Correspondência para: priscilamorei@yahoo.com.br

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM MANAUS – AMAZONAS

MARIA ELIZETE DE ALMEIDA ARAÚJO, ANDERSON DA PAZ PENHA, SILVIA ROSANE SANTOS DE SOUZA, MARY JOYCE MAGALHÃES, BRENA DE LOURDES AGUIAR LIMA, JAQUELANE SILVA DE JESUS, FRANCISCA GARCIA DA ROCHA

Introdução: A promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM) está intrinsecamente relacionada ao ensino de práticas em saúde baseadas em evidência. Investigações no Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV apontaram a necessidade de orientar profissionais para esta temática. **Objetivo:** Relatar as ações desenvolvidas em Manaus/AM voltadas à educação continuada sobre o URM. **Método:** Foram elaborados projetos de extensão universitária submetidos à Proexti/Ufam, numa parceria entre a Faculdade de Farmácia da Ufam, a Gerência de Risco Sanitário Hospitalar e o Setor de Educação Continuada em Enfermagem do HUGV. Contou-se com palestrantes mestres e doutores da Ufam, USP-Ribeirão Preto e UFRGS. O público-alvo incluiu profissionais e acadêmicos de Enfermagem e Farmácia. **Resultados:** O «Curso de Uso Racional de Medicamentos» e «Curso de Preparo e Administração de Medicamentos por Via Parenteral» foram realizados em março e julho de 2006, respectivamente. Constaram aulas teóricas e orientações técnicas sobre a farmacoterapia racional, a aplicação de estudos de utilização de medicamentos e a formulação de protocolos operacionais. Totalizando cerca de 60 horas de atividades, aproximadamente 460 pessoas foram atingidas. **Conclusões:** Aponta-se para a necessidade de expansão destas ações a profissionais de outras instituições do Estado, a fim de fortalecer o compromisso com a promoção do URM, no esforço de garantir uma terapia medicamentosa eficaz e segura, conforme as demandas locais e respeitando as diferenças regionais em saúde. **Palavras-chave:** Extensão Universitária, Uso Racional de Medicamentos, Amazonas.

Correspondência para: hugvsentinel@ufam.edu.br; anderson.paz@gmail.com; buenacha_tche@yahoo.com.br; joyce.magal@hotmail.com; brena_lima@yahoo.com.br; jaquelinesilva@yahoo.com.br; franciscagrg@gmail.com

GINÁSTICA LABORAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS (HUGV) – UMA AÇÃO INTEGRADA COM O SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO – SESMT

KEEGAN BEZERRA PONCE, CLEVIS DE SOUZA BRUCE, KATHYA AUGUSTA THOMÉ LOPES, ROSANGELA MARTINS GAMA, LEONARDO CHAVES DA SILVA, EVA VILMA ALVES DA SILVA, VANUSA FABIANO ROSAS, ADRIA DA SILVA NOBRE,

Introdução: Na atualidade o mercado de trabalho vem expondo as pessoas a níveis demasiados de distress, a ginástica laboral é uma ferramenta da ergonomia que compreende exercício físicos programados no local de trabalho, com o objetivo de prevenir lesões físicas, psicológicas e até mesmo problemas sociais. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar a experiência desenvolvida por professores de Educação Física, na execução de um Programa de Ginástica Laboral, elaborado juntamente com o SESMT – HUGV. **Método:** as atividades ocorrem simultaneamente em dois espaços: 1 – na capela do Hospital e 2 – Prédio anexo, duas vezes por semana durante 15 minutos no período da manhã, são atividades que visam preparar os colaboradores para a jornada diária de trabalho, com exercícios de alongamento, fortalecimento muscular e relaxamento, com atividades individuais e coletivas. **Resultados:** Atualmente participam das atividades cerca de 40 colaboradores, sendo na sua maioria mulheres de meia-idade, e de setores variados. **Conclusão:** Tendo em vista a satisfação com que esses colaboradores fazem as atividades, em função de relatarem sentir-se bem mais preparadas para o dia de labuta, com menos desconforto e dores, observamos ainda que a grande maioria dos homens ainda não participa por falta de conhecimento dos benefícios da ginástica e espera-se ampliar o atendimento para as clínicas e demais turnos de trabalho. **Palavras-chave:** Prevenção, ergonomia, trabalho.

Instituições: UFAM e HUGV

Correspondência para: keeganponce@hotmail.com; clevis.bruce@ig.com.br; klopes@ufam.edu.br; rosagamartins@hotmail.com; leonardocs6@hotmail.com; evameeg@hotmail.com; vanusa_rosas@ig.com.br; adria.Martins@ig.com.br

HEMÓLISE INDUZIDA POR PRIMAQUINA EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO TERCIÁRIA, NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

WILSON MARQUES RAMOS JÚNIOR; MARCUS VINÍCIUS GUIMARÃES DE LACERDA

Introdução: A malária vivax produz formas hipnozoítas que são responsáveis pela recaída da malária. A primaquina é a única droga capaz de eliminá-los; no entanto, é muito tóxica. O principal efeito colateral é a anemia hemolítica, pois pode levar a graves repercussões hemodinâmicas, necessitando de internação hospitalar. **Objetivo:** Caracterizar os aspectos clínicos e laboratoriais da crise hemolítica, induzida por primaquina. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, com revisão de prontuários de pacientes da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas (FMT-AM), com diagnóstico de hemólise, apresentando bilirrubina indireta (BI) maior que 1 mg/dl e BI maior que a bilirrubina direta (BD). Foram avaliados os principais sinais e sintomas durante a hospitalização, os dados laboratoriais de hemograma e bioquímica, além da presença de deficiência enzimática de G6PD, por teste qualitativo. **Resultados:** Foram analisados no estudo 36 pacientes (33 homens e 3 mulheres), sendo a média de idade 17 anos. 97,2% apresentavam icterícia; 94,4% palidez cutâneo-mucosa; 66,7% colúria; 63,9% vômitos; 30,6% desidratação; 19,4% febre; 8,3% oligúria e 2,8% cianose. O hematócrito obteve média de 20,6%; creatinina 1,3 mg/dl; BI 4,1 mg/dl; BD 0,4 mg/dl. Vinte e cinco pacientes foram testados para deficiência de G6PD, sendo 48% deficientes. Dos 36 pacientes, 80,6% precisaram de transfusão e 16,7% evoluíram para insuficiência renal aguda (IRA). **Conclusão:** Grande parte dos pacientes com hemólise por primaquina tem como fator desencadeante a deficiência de G6PD e como principal complicação a IRA, sendo necessária a estabilização hemodinâmica e a indicação de transfusões de hemácias. Trata-se do primeiro estudo descritivo, realizado na Amazônia Brasileira, em que se avaliou o impacto da hemólise após o uso de primaquina no tratamento da malária, entre pacientes com necessidade de hospitalização. O melhor entendimento deste problema pode ajudar no estabelecimento de rotinas de manejo clínico.

Instituição: Fundação de Medicina Tropical do Amazonas
Correspondência para: w_junior@yahoo.com.br

INDICADORES DO USO DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DA CIDADE DE MANAUS

DEBORAH MENESES DE MELO, VANESSA XAVIER DE OLIVEIRA, QUEZIA ALVES DE LIMA, JUSELE OLIVEIRA SOUSA, LESLYE LUCIANA REIS BEZERRA, DANIELLE SOUZA ANDRADE, FRANCISCO GESSY MENDONÇA JÚNIOR, MICHAEL ROSENFELD DE PAULA RODRIGUES, ELLEN REGINA PAES, MARCÉLIA CÉLIA COUTEIRO LOPES

Resumo: Uma das principais preocupações mundiais quanto ao uso racional de medicamentos está relacionado à utilização de antimicrobianos. O aumento da resistência bacteriana acarreta dificuldades no manejo de infecções e contribui para o aumento dos custos dos sistemas de saúde. Assim, torna-se necessário estabelecer mecanismos de vigilância sobre o uso desses medicamentos. O objetivo deste trabalho foi confeccionar os indicadores do uso de antimicrobianos de um hospital de grande porte de Manaus. Foram analisadas as vias do Serviço de Farmácia (2.^a via) das prescrições de 79 dias corridos dos meses de março, abril e maio do ano corrente (2007) nas seis clínicas do hospital, sendo um total de 9.918 prescrições analisadas. Também foram quantificados os antimicrobianos prescritos no período citado anteriormente. Os resultados mostraram que 38,17% dos pacientes internados fizeram uso de antimicrobiano, 96,65% dos antimicrobianos prescritos faziam parte da lista de medicamentos padronizados no hospital, 89,05% foram prescritos pelo nome genérico e a média de antimicrobiano prescrito por paciente foi de 1,19. Os antimicrobianos mais prescritos foram Cefazolina e Cefalotina (explicado pela rotina cirúrgica) seguidas dos antimicrobianos de alta potência e alto custo (Ciprofloxacino, Ceftriaxona, Vancomicina). Baseado nos resultados, é notório a necessidade da promoção do uso racional de antimicrobianos e da criação de protocolos farmacoterapêuticos compatíveis com a realidade da instituição. **Palavras-chave:** Antimicrobianos, indicadores, medicamentos.

Correspondência para: deby_farmacia@oi.com.br

LEIOMIOMA GIGANTE: RELATO DE CASO

ANA MARIA MELO, LUÍS CARLOS CEMBRANI,
LAURA BIANCA CABRAL FRAIJI, LUCIANO LOURENÇO,
EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, KAROLINE RODRIGUES DA SILVA

RESUMO: Introdução: Leiomiomas são tumores benignos. Eles surgem no miométrio e contêm quantidade variável de tecido conjuntivo fibroso. Cerca de 75% dos casos são assintomáticos, encontrados ocasionalmente durante exame abdominal, pélvico bimanual ou ultra-sonografia. Os sintomas são relacionados diretamente ao tamanho, ao número e à localização dos miomas. Os subserosos tendem a causar sintomas compressivos e distorção anatômica de órgãos adjacentes, os intramurais causam sangramento e dismenorréia, enquanto que os submucosos produzem sangramentos irregulares com maior frequência. **Objetivo:** Relatar um caso de leiomioma gigante em paciente parda de 43 anos. **Métodos:** Relatar caso de leiomioma gigante em paciente atendida pelo serviço de Cirurgia Abdominal do HUGV. **Resultados:** Paciente foi admitida no Hospital Universitário Getúlio Vargas com quadro de parestesia e edema em membros inferiores, aumento do diâmetro abdominal, constipação, irregularidade do ciclo menstrual, menorragia e lombalgia. Associado ao quadro apresentou perda ponderal de aproximadamente 10 kg em 1 ano. O diagnóstico foi baseado na história clínica, exame físico e exame de imagem (Tomografia Computadorizada). A terapêutica de escolha foi cirúrgica por causa do quadro clínico, presença de prole definida e paciente sem desejo reprodutivo. O exame histopatológico da peça cirúrgica (massa abdominal medindo 30x25 e pesando 9.100 g) confirmou o diagnóstico de leiomioma. **Conclusão:** Mulheres com miomas muito volumosos, com sintomas compressivos, como compressão ureteral, necessitam de tratamento.

LEVANTAMENTO DOS CUSTOS NECESSÁRIOS PARA O CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA NA HEMODIÁLISE DO HUGV

MARIA ELIZETE DE ALMEIDA ARAÚJO, ANDERSON DA PAZ PENHA,
SÍLVIA ROSANE SANTOS DE SOUZA, MARY JOYCE TARGINO LOPES MAGALHÃES,
BRENA AGUIAR DE LOURDES LIMA, JAQUELANE SILVA DE JESUS, FRANCISCA GARCIA DA ROCHA

Introdução: A hemodiálise é um importante tratamento para portadores de insuficiência renal e como os pacientes ficam expostos a grandes volumes de água durante cada sessão de hemodiálise, o processo e controle da água são de fundamental importância para evitar que os mesmos sejam expostos a diferentes tipos de contaminantes. No HUGV o processamento da água é feito por osmose reversa. **Objetivo:** Levantar os custos de um ano para o controle da água processada por osmose reversa para hemodiálise no HUGV. **Método:** Realizou-se um levantamento de custos a partir das remessas de postagem e gastos diretos com análises do material coletado por meio das notas de empenho para pagamento das análises. **Resultados:** Conforme o levantamento realizado, no período de um ano, obteve-se um gasto de R\$ 6.947,60. **Conclusão:** Por se dispor de uma água de qualidade onde se reduzem os riscos associados ao paciente, não podemos mensurar que este seja um custo elevado quando se trata em reduzir riscos e salvar vidas. Tais custos seriam aumentados se o hospital não dispusesse do equipamento osmose reversa, o qual é de alta eficiência para o tratamento da água utilizada na hemodiálise.

Palavras-chave: Hemodiálise, Tratamento de água, Osmose reversa.

Correspondência para: hugvsentinel@ufam.edu.br; anderson.paz@gmail.com; buenacha_tche@yahoo.com.br; joyce.magal@hotmail.com; brena_lima@yahoo.com.br; jaquelinesilva@yahoo.com.br; franciscagr@gmail.com

LINFOMA GÁSTRICO - RELATO DE CASO CLÍNICO

RUBEM ALVES DA SILVA JR., EVANDRO AGUIAR AZEVEDO,
LUCIANO SANTOS LOURENÇO, LAURA BIANCA C. FRAJTI
JESSÉ B. TORRES, ANDERSON RICARDO S. CANÇADO

Introdução: O linfoma gástrico é uma neoplasia maligna e constitui cerca de 5% de todos os linfomas primários não-Hodgkin. Dos linfomas primários não - Hodgkin localizados no trato gastrointestinal, o estômago é o sítio extranodal mais acometido, tendo sua incidência duplicada nos últimos 10 anos e correspondendo atualmente a 60% dos casos. A idade média dos pacientes é de 60 anos e entre as manifestações clínicas destacam-se: dor epigástrica, perda ponderal, hemorragia gastrointestinal e astenia. **Objetivos:** Mostrar a dicotomia da incidência do câncer gástrico. **Material e Métodos:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, pardo, natural e procedente de Manaus-AM, com quadro de início insidioso há dois meses de epigastria do tipo queimação acompanhada de 3 episódios de hematêmese, melena persistente e perda ponderal de 8 kg no período. Relata pai falecido com 48 anos com câncer de próstata. Apresentava endoscopia digestiva alta (EDA) - úlcera gigante de corpo gástrico - com resultado histopatológico inconclusivo e radiografia de tórax sem alterações. Foi internado e os exames laboratoriais mostraram anemia (Hb-11.7g%) e Ht-34.9%). **Conclusão:** Em função da elevada incidência de câncer gástrico na atualidade e a mudança nos fatores causais, sendo mantidos os já referidos na literatura e adicionada ao padrão alimentar da atualidade, houve uma mudança expressiva na faixa etária dele, uma vez que antes os diagnósticos eram feitos em pacientes na quarta década e hoje sua apresentação tem sido cada vez mais precoce. Apresenta-se um caso de linfoma gástrico tipo Burkitt, que nessa localização é ainda mais raro, já que 5% dos linfomas gástricos são tipo Malt em um paciente jovem com sintomatologia aguda.

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas HUGV/Ufam

Correspondência para: Jrok@hotmail.com

MANEJO DE CADEIRA DE RODAS NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS (HUGV) - PROAMDE /PAPS

LEONARDO CHAVES DA SILVA, KATHYA AUGUSTA TOMÉ LOPES,
KEEGAN BEZERRA PONCE, ROSANGELA MARTINS GAMA,

Introdução: O Trauma Raquimedular ocorre quando a medula espinhal é danificada como resultado de um trauma, processo de doença ou defeitos congênitos (UMPHRED, 2004, p. 507). O manejo na cadeira de rodas é um dos pontos essenciais no processo de reabilitação, pois dará ao aluno o conhecimento para o ir e vir de forma adequada. **Objetivo:** Este relato descreve o ensino do manejo de cadeira de rodas realizado com um grupo de 18 pessoas de um núcleo de reabilitação no HUGV no período de agosto de 2006 a agosto de 2007 distribuídos em turmas com período aproximado de três meses. **Método:** O aluno é avaliado obedecendo 10 itens relacionados ao manejo. No período de três meses ocorrem as aulas para desenvolver a habilidade e, após, é feita uma avaliação final para verificar a evolução e o aprendizado. Atribuindo notas onde, 1 é não aplicável, 2 não realiza, 3 realiza parcialmente, 4 realiza com ajuda, e 5 realiza com independência. **Resultado:** Ao somar a pontuação da avaliação inicial, obtemos um total de 36 pontos, de 90 pontos possíveis, já na avaliação final observamos um aumento para 64 pontos, perfazendo, assim, um aproveitamento de 77,8% do conteúdo ministrado. **Conclusão:** Com o processo de reabilitação no Proamde/PAPS, essas pessoas são capazes de desenvolver suas potencialidades, e as possibilidades que o torna mais independente e, assim, realizar atividades cotidianas participando ativamente da sociedade. **Palavras-chave:** Manejo de cadeira de rodas, trauma raquimedular, reabilitação.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas/ Hospital Universitário Getúlio Vargas

Correspondência para: leonardocs6@hotmail.com; klopes@ufam.edu.br; keeganponce@hotmail.com; rosagamartins@hotmail.com

MELANOMA MALIGNO DO RETO: RELATO DE CASO

Sílvia Rocha Nakajima,
Gerson Suguyama Nakajima

RELATO DE CASO: S.G.G., masculino, 75 anos, pardo, casado, apresentou perda ponderal 15 kg, dificuldade de evacuação e hematoquezia em três meses. Ao exame, observou-se massa castanho-escura com fibrina central, ulceração e sangramento discreto. A colonoscopia demonstrou lesão vegetante circunferencial no reto originando-se da linha denteada. A histopatologia revelou melanoma retal (MR) infiltrando o tecido submucoso. A tomografia computadorizada (TC) de tórax detectou nódulos metastáticos nos pulmões em lobos inferiores esquerdo e direito, medindo respectivamente 2,4x2,4 e 2,4x2,3 cm. A TC de abdome surpreendeu linfonodos ilíacos e para-retais, tendo os maiores 4,5x3,4 cm e 3,3x3,0 cm. Procedeu-se a ressecção local ampliada do tumor. Paciente faleceu dois meses depois. **Discussão:** O MR é raro e constitui menos de 1% dos tumores malignos dessa região. Diagnóstico tardio e seu caráter agressivo estabelecem mau prognóstico. Predomina no sexo feminino, raça branca, entre a 5.^a e 6.^a décadas de vida. Os principais sintomas são sangramento e sensação de massa em região anal, comuns à doença hemorroidária e ao pólip. Somado ao fato de haver pigmentação macroscópica em 16 a 41% dos casos, seu diagnóstico pode ser dificultado. Acredita-se que surjam de tecido anal ectópico, já que não há melanócitos acima da linha denteada. Cerca de 60% dos pacientes, ao diagnóstico, têm metástase à distância. Independente da técnica cirúrgica empregada – amputação abdominoperineal do reto ou ressecção local ampliada – os resultados são pobres. **Conclusão:** O MR continua sendo uma entidade de grande interesse na comunidade médica por sua raridade e difícil tratamento.

Local de realização: Hospital Sírio-Libanês, São Paulo; Hospital Santa Júlia, Manaus.

Correspondência para: gnakajima@ufam.edu.br; silvinhanakajima@hotmail.com

MIELOLIPOMA

ANA MARIA MELO SAMPAIO, LEONARDO SIMÃO GUIMARÃES,
LUCIANO SANTOS LOURENÇO, LAURA BIANCA FRAJJI,
EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, JESSÉ B. TORRES

Introdução: Entre os incidentalomas adrenais o mielolipoma encontra-se na quinta colocação em incidência. Tendo como características básicas uma densidade de Housfield muito baixa, sendo às vezes negativa em função do seu conteúdo gorduroso, tem seu diagnóstico facilitado. É um tumor não funcionante da adrenal, muitas vezes assintomático, todavia pelo crescimento importante da massa tumoral pode, apresentar sintomatologia. **Objetivo:** Diagnóstico diferencial entre os incidentalomas adrenais. **Material e Métodos:** paciente sexo masculino, 78 anos, natural do Careiro, estava internado na enfermaria de Clínica Médica do HUGV com diagnóstico de insuficiência venosa profunda e durante a investigação tomográfica foi evidenciado grande massa retroperitoneal. Foi submetido à laparotomia exploradora para retirada da tumoração de grande volume, 12x9 cm, localizada em topografia de adrenal esquerda. Após avaliação histopatológica, foi feito o diagnóstico de mielolipoma. Paciente evoluiu no pós-operatório satisfatoriamente recebendo alta da cirurgia no 5 DPO. **Conclusão:** Os incidentalomas adrenais, em consequência do advento dos exames de imagem, têm sua incidência aumentada, sendo muitas vezes achado esporádico e assintomático. Neste relato de caso, mostra-se uma massa de grandes dimensões e paciente evoluindo sem queixas, sendo feito diagnóstico radiológico e intracirúrgico de massa retroperitoneal. **Palavras-chave:** Incidentaloma adrenal, mielolipoma, massa retroperitoneal.

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas

Correspondência para: Anamelo@vivax.com.br

MOBILIDADE E TRANSFERÊNCIA PARA A PESSOA COM LESÃO MEDULAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA SEGUNDA ETAPA DO PROAMDE/ HUGV

KEEGAN BEZERRA PONCE, KATHYA AUGUSTA THOMÉ LOPES,
ROSANGELA MARTINS GAMA, LEONARDO CHAVES DA SILVA,

Introdução: A medula espinhal é sede freqüente de lesões traumática (LEVY, 2003, p. 23), ao se avaliar a lesão, devemos considerar não somente o nível acometido, mas principalmente a funcionalidade de cada pessoa. O ato físico de mudar si mesmo de uma superfície para outra é descrito como uma transferência (ATRICE, 2004, p. 541). **Objetivo:** Na segunda etapa do Proamde Pólo HUGV, têm se trabalhado a transferência como parte integrante do conteúdo ministrado pela Educação Física, por esta se apresentar uma importante atividade no aprendizado da sua independência funcional. **Método:** Foram avaliados 18 alunos no período de agosto de 2006 a agosto de 2007 em 10 itens julgados como importantes para verificar se o aluno executa transferência. Esses itens são pontuados: como 0 não aplicável, 1 não realiza, 2 realiza parcialmente, 3 realiza com ajuda ou dificuldade, 5 realiza com segurança e somada a pontuação de todos. **Resultados:** Assim, temos que na avaliação inicial esse grupo obteve 36 pontos de 90 possíveis, tendo uma nota média de 4,0 pontos, e na avaliação final obtiveram 56 pontos, passando para uma nota média de 6,23, o que demonstra uma evolução de 55,5% no aprendizado. **Conclusão:** Assim concluímos que com o ensino de mobilidade e transferências, houve uma significativa evolução nessa habilidade, fazendo assim com que os alunos obtivessem uma significativa evolução na independência funcional. **Palavras-chave:** Manejo, transferência, reabilitação.

Instituição: Universidade Federal do Amazonas/ Hospital Universitário Getúlio Vargas

Correspondência para: keeganponce@hotmail.com; klopes@ufam.edu.br; rosagamartins@hotmail.com; leonardocs6@hotmail.com

NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA: EXPERIÊNCIA INICIAL DO HUGV

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, GIUSEPPE FIGLIUOLO,
ADRIANO MAIA SIQUEIRA, FLÁVIO ANTUNES RIBEIRO,
ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, MIKA SHIBUYA, EDSON SARKIS GONÇALVES.

Introdução: A cirurgia de nefrolitotripsia percutânea (NLP), instituída desde 1976, é uma modalidade terapêutica minimamente invasiva, indicada no tratamento de cálculos renais maiores de 20 mm, cálculos de cistina e cálculos complexos. **Objetivo:** Avaliar a experiência inicial do Serviço em NLP no período de abril/2006 a junho/2007. **Pacientes e Métodos:** Trinta pacientes foram submetidos à NLP, os quais foram analisados prospectivamente por meio de protocolos. **Resultados:** Quinze pacientes eram homens (50%) e 15 mulheres (50%), com idades entre 10 e 66 anos, média de 41,7 anos; quanto ao tamanho, variaram de 1,5 a 12 cm², média de 6,1 cm²; quanto à localização, 15 (50%) encontravam-se no cálice inferior, 4 (13,3%) no superior, 3 (10%) no médio, 4 (13,3%) na pelve e 4 (13,4%) coraliformes. O tempo médio cirúrgico foi de 142,6 minutos, foram transfundidos 6 pacientes (20%) e a média de internação foi de 5,1 dias. Quatro sofreram reintervenção, e 3 (10%) complicaram. Nefrostomia foi necessária em 21 (70%) e duplo J em 10 (33,3%). O índice de *stone-free* foi alcançado em 18 casos (60%), porém, em uma reintervenção, esse índice subiu para 80%. **Conclusão:** A NLP é uma opção de tratamento para a doença litiásica, apresentando vantagens como tempo cirúrgico reduzido, internação mais curta e pequena morbidade, o que confere indicação segura e eficaz.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil.

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

NEOPLASIA CÍSTICA MUCINOSA DO PÂNCREAS - RELATO DE CASO CLÍNICO

LEONARDO SIMÃO COELHO GUIMARÃES, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO,
LUCIANO SANTOS LOURENÇO, LAURA BIANCA, JESSÉ B. TORRES,
PRISCILA A. LAGO, DANIEL CARRIJO MARQUES

Introdução: As lesões císticas do pâncreas compreendem os pseudocistos inflamatórios, em cerca de 90% dos casos, e as neoplasias císticas, em aproximadamente 10%. As neoplasias císticas podem ser subdivididas em tumores císticos primários e naqueles tumores com degeneração cística secundária. No primeiro grupo, estão incluídos os cistoadenomas mucinosos pancreáticos que correspondem, a neoplasias epiteliais císticas compostas por células colunares produtoras de mucina circundadas por estroma do tipo ovariano e que não se comunicam com o ducto pancreático principal, constituindo cerca de 1% de todas as neoplasias e 45% de todas as lesões císticas pancreáticas.

Objetivo: Relatar o caso de uma patologia rara que acomete o pâncreas, e que pode ser confundida com pseudocisto inflamatório. **Materiais e Métodos:** Paciente de 33 anos, feminino, natural e procedente de Parintins, Amazonas. Admitida com queixa de dor abdominal em mesogástrio, de leve intensidade, em peso, de caráter intermitente há 12 meses. Ao exame físico, apresentava dor à palpação profunda em epigástrio e flanco esquerdo. A tomografia computadorizada (CT) de abdome evidenciou uma lesão hipodensa bem delimitada, arredondada, com projeções intraluminares na topografia do pâncreas (septações internas). Foi, então, realizada uma esplenectomia associada com pancreatectomia corpo-caudal. O histopatológico evidenciou um processo expansivo benigno do tipo cistoadenoma mucinoso de pâncreas. **Resultado:** Neoplasia Cística Mucínica. **Conclusão:** Consiste num caso raro, com pouca sintomatologia, e que o diagnóstico pode ser confundido com pseudocisto inflamatório.

Correspondência para: lleoguimarães@gmail.com

NEOPLASIA DE PRÓSTATA EM PACIENTE JOVEM COM PSA BAIXO

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, GIUSEPPE FIGLIUOLO,
ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, CELSO OLIVEIRA FILHO,
THIAGO CAMPOS, EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução: Câncer de próstata é a neoplasia mais comum em homens com idade superior a 50 anos. É uma patologia rara em pacientes com idade inferior a 50 anos, com uma incidência de 4%. No Estado do Amazonas a estimativa para o ano de 2006 foi de 23,11 por 100.000 habitantes. **Objetivos:** Relatar um caso de neoplasia de próstata em paciente jovem com valores de PSA normais. **Paciente e Métodos:** Paciente BARV, 16 anos, apresentou retenção urinária em dezembro de 2006, passando a realizar cateterismo vesical intermitente limpo. Em maio de 2007, foi identificado aumento da próstata por meio do toque retal. PSA total 0,5 e livre 0,04. A biópsia de próstata evidenciou neoplasia de pequenas células. TC de abdome total identificou aumento prostático e cintilografia sem alterações. Programado prostatectomia radical retropúbica. **Resultados:** Observou-se, na cirurgia, invasão tumoral em cadeia linfonodal obturatória bilateral, infiltração do púbis, da fáscia de Denonvillier e lateral à musculatura elevadora do ânus. Pela invasão tumoral, foi decidido por realização de linfadenectomia obturatória bilateral e biópsia prostática. Encontra-se em acompanhamento com oncologia clínica. **Conclusão:** Portanto, observou-se que o comportamento de neoplasia de próstata em paciente jovem é agressivo e sua morbimortalidade maior que em pacientes mais velhos. Assim, podemos reafirmar o que a literatura descreve.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

O ASSISTENTE SOCIAL E O PORTADOR DE DEFICIÊNCIA FÍSICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL NA SEGUNDA ETAPA PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIENTES – PROAMDE NO PÓLO DO HUGV

SAMEA LORENA DE PAULA ESCÓSSIO, VALCILENE DOS SANTOS RIBEIRO, TULI VITOR GOMES,
MARIA DO SOCORRO AZEDO LOBATO, TERESINHA DE JESUS GÍOIA PINHEIRO

Introdução: O assistente social é um profissional que exerce um papel de extrema importância na efetivação dos direitos sociais, favorecendo e garantindo o acesso à cidadania e a bens e serviços. A partir do Programa de Preparação de Alta para Paciente com Lesão Medular e seus Familiares – PAPS e a adesão dos educadores físicos, o programa passou a ter uma segunda fase, atendendo os pacientes após alta hospitalar. **Objetivo:** Nessa segunda fase, o Serviço Social tem como objetivo orientar os pacientes e seus familiares aos dispositivos legais (saúde, educação, Previdência e assistência) socializando as informações sobre os diversos recursos existentes na comunidade. **Metodologia:** Para isto são realizadas entrevistas sociais e visitas domiciliares com o intuito de conhecer a realidade de cada aluno e sua família e direcionar o trabalho, pautando na necessidade que cada um apresenta, e a partir disto são realizados as orientações, encaminhamentos e contatos com as instituições que constituem a rede de amparo social. **Resultado:** O resultado deste trabalho se dá na instrumentalização dos quais que passam a conhecer os direitos e recursos a que podem ter acesso, desenvolvendo a autonomia e o seu potencial na defesa e ampliação da cidadania. **Conclusão:** Portanto, é por intermédio deste trabalho de socialização de informações que os alunos passam a conhecer e buscar o acesso aos direitos e recursos sociais existentes na cidade de Manaus. **Palavras-Chave:** Trabalho, assistente social, lesão medular.

Correspondência para: samea_escossio@zipmail.com.br; leny_ribeiro@hotmail.com; tuligomes@hotmail.com; socorroazedo@yahoo.com.br

PREVALÊNCIA DE ANEMIA ENTRE PACIENTES ATENDIDOS EM UMA REDE PÚBLICA DE SAÚDE – MANAUS/AM

DHANE EYRE ALBUQUERQUE VIEIRA, MARIA LINDA FLORA DE NOVAES BENETTON

Anemia, como mazela coletiva, é indiscutivelmente um problema de saúde pública e não se constitui uma manifestação orgânica isolada do processo de nossa organização social, fazendo com que haja impactos negativos ao desenvolvimento físico e psicológico, no comportamento e na capacidade de trabalho. **Objetivo:** Conhecer a prevalência de anemia entre pacientes do Centro de Saúde Frank Calderon Rosemberg, Aterro do 40 – Manaus/Am. **Materiais e Métodos:** No período de março a agosto de 2007 realizou-se um estudo de prevalência de anemia envolvendo 334 pacientes, sendo 142 masculino e 192 feminino em diferentes faixas etárias distribuídos em: grupos I (0-10), grupo II (11-20), grupo III (21-30), grupo IV (31-40) e grupo V (41-50) e grupo IV (> 50 anos) atendidos no C.S.F.C.R. Foram coletados 5 mL de sangue venoso em tubo a vácuo contendo EDTA para determinação da hemoglobina, o método utilizado foi cianometa-hemoglobina. **Resultados:** Encontrou-se uma prevalência de anemia 33,9% no sexo feminino e 28,9% no masculino. Foram considerados anêmicos pacientes com níveis de hemoglobina (Hb) inferior a 12 mg/dL, O grupo I revelou uma maior prevalência 95 (53,6%), grupo II 60 (28,3%), grupo III 48 (25%), grupo V 45 (17,7%) e grupo VI 48 (12,5%), os paciente do grupo IV não apresentaram quadro anêmico. **Conclusão:** A prevalência de anemia na população estudada é bastante significativa, principalmente no grupo I composta por crianças, esses dados indicam a necessidade de medidas de intervenção e controle desse distúrbio nutricional.

Palavras-chave: Prevalência, anemia, hemoglobina.

Correspondência para: dhaneeyre@ufam.edu.br

PSEUDOCISTO PANCREÁTICO

RUBEM ALVES DA SILVA JR, EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, LUCIANO SANTOS LOURENÇO,
LAURA BIANCA C. FRAIJI, JESSÉ BISCOSIN. TORRES, ANDERSON RICARDO S. CANÇADO

Introdução: O pseudocisto pancreático é uma complicação da pancreatite de qualquer etiologia (aguda, crônica agudizada ou traumática). Consiste de uma coleção encapsulada de fluidos com elevada concentração enzimática. Pode localizar-se dentro, adjacente ao pâncreas ou distante dele. Sua parede é formada por fibrose inflamatória, o que o difere do cisto pancreático já que a parede do dele é composta por tecido epitelial. **Objetivo:** Evidenciar o pseudocisto pancreático como principal complicação da pancreatite. **Material e Métodos:** O relato de caso aqui apresentado versa sobre um paciente do sexo masculino, 51 anos, natural e procedente de Manaus, que foi atendido com quadro de dor abdominal de forte intensidade e, após atendimento em Pronto-Socorro, foi transferido para a Enfermaria de Cirurgia Abdominal para melhor investigação. Após investigação laboratorial e radiológica, foi feito o diagnóstico de pseudocisto pancreático, sendo tratado com conduta expectante. Evoluiu com complicação do quadro sendo submetido à drenagem percutânea dele. **Conclusão:** O pseudocisto pancreático consiste na complicação que deve ser aventada após 4 semanas do curso de uma pancreatite. Corroborar o diagnóstico o retorno da sintomatologia ou a persistência dela. A investigação baseia-se nos exames laboratoriais associados a exames radiológicos. O tratamento no quadro inicial é conservador, sendo reservado tratamento cirúrgico para as complicações dele, sendo o bascesso pancreático a mais comum.

Instituição: Hospital Universitário Getúlio Vargas HUGV/Ufam

Correspondência para: jrok@hotmail.com

QUALIDADE DOS REGISTROS PRÉ- E PÓS-TRANSFUSIONAIS NOS PRONTUÁRIOS DE PACIENTES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GETÚLIO VARGAS - AM

MARIA ELIZETE DE ALMEIDA ARAÚJO, ANDERSON DA PAZ PENHA, SILVIA ROSANE SANTOS DE SOUZA,
MARY JOYCE MAGALHÃES, BRENA AGUIAR DE LOURDES LIMA, JAQUELANE SILVA DE JESUS, FRANCISCA GARCIA DA ROCHA

Introdução: A Hemovigilância visa detectar incidentes transfusionais imediatos e tardios, buscando identificar suas causas nas etapas do ciclo do sangue. Para tanto, sua adequada eficiência depende da confiabilidade dos dados gerados pelos serviços de saúde. **Objetivo:** Avaliar a qualidade dos registros pré- e pós-transfusionais nos prontuários dos pacientes do Hospital Universitário Getúlio Vargas, no período de junho a agosto de 2007. **Método:** Pesquisa de informações relevantes nos prontuários com base na RDC 153/2004 da Anvisa. **Resultados:** Foram analisados 202 prontuários de pacientes submetidos à transfusão, totalizando 278 bolsas transfundidas, dos quais verificou-se que 71 transfusões não estavam registradas nas prescrições médicas e 70 não estavam registradas na Evolução de Enfermagem. Em relação à checagem dos sinais vitais, 133 prontuários não apresentavam registros pré-transfusionais e 143 não apresentavam registros pós-transfusionais. **Conclusão:** Observou-se que a qualidade das informações não é suficiente para uma boa rastreabilidade de um incidente transfusional, e que o registro de dados necessários de acordo com a RDC 153 de 2004 não são cumpridos a contento. Diante dessa realidade, faz-se necessário uma maior conscientização acerca da importância de se registrar todos os dados que compõem as etapas da cadeia transfusional. **Palavras-chave:** Hemovigilância, Registros, Incidentes Transfusionais.

Correspondência para: hugvsentinel@ufam.edu.br; anderson.paz@gmail.com; buenacha_tche@yahoo.com.br; joyce.magal@hotmail.com; brena_lima@yahoo.com.br; jaquelinesilva@yahoo.com.br; franciscarg@gmail.com

Dados da Estatística:

- ° Número de transfusões analisadas no período: 208
- ° Número de transfusões com dados incompletos: 6 (foram desconsiderados da análise)
- ° Total estimado de transfusões analisadas: 202
- ° Transfusões no prontuário médico: sim (131)/ não (71)
- ° Transfusões no registro de enfermagem: sim (132)/ não (70)
- ° Registro pré-transfusional dos sinais vitais: sim (69)/ não (133)
- ° Registro pós-transfusional dos sinais vitais: sim (59)/ não (143)
- ° Número de bolsas transfundidas: 278

RUA DE CÁLCULOS, URETER RETROILÍACO ESQUERDO E NEFROCALCINOSE: RELATO DE CASO

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, GIUSEPPE FIGLIUOLO,
ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, MIKA SHIBUYA, EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução: Rua de cálculos descreve o acúmulo de fragmentos de cálculos no ureter e obstrução do sistema coletor, após Leco. Dois a 10% de chance de ocorrer após Leco de cálculos maiores de 20 mm, 41% após Leco como monoterapia para cálculos coraliformes. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de rua de cálculo bilateral em paciente com nefrocalcinose e ureter retroilíaco. **Paciente e Métodos:** MIPB, sexo feminino, 41 anos, apresentando por 20 anos cólica nefrética e eliminação de cálculos. Em 1994, foi submetida à nefrolitotomia esquerda e em 1997 e 1999, à direita. Em 2000, realizou Leco bilateralmente sem sucesso. Em 2006, apresentou anúria, então tentou-se, sem sucesso, ureteroscopia bilateral com ureteroscópio semi-rígido e litotriptor balístico optando-se por realizar nefrostomia percutânea bilateral. **Resultados:** Paciente foi submetida à ureterolitotomia por via abdominal identificando-se cálculos que se estendiam do meato ureteral até o nível dos vasos ilíacos com o ureter passando atrás desses vasos à esquerda, onde foi realizado reimplante ureteral com a técnica de Boari e à direita ureterolitotomia com passagem de duplo J bilateralmente. **Conclusão:** Portanto, a cirurgia aberta é uma opção com alto índice de sucesso, sobretudo nas alterações anatômicas (ureter retroilíaco). Mostrando, assim, que a via aberta ainda se torna necessária e eficaz entremeio a tendência de se priorizar os procedimentos endoscópicos.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

SCHWANOMA RETROPERITONEAL: RELATO DE CASO

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, GIUSEPPE FIGLIUOLO, ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI,
VÍCTOR LAZARINI, EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução: A localização do schwannoma (neurilemoma) retroperitoneal é incomum representando cerca de 0,5 a 1% da ocorrência usual. Eles são comuns em tecidos moles da cabeça, pescoço, extremidades (membros superiores e inferiores) e mediastino, ocorrendo em raízes nervosas ou proximidade de nervos. **Objetivo:** Demonstrar um caso de neurilemoma em topografia não usual (retroperitônio). **Paciente e Métodos:** Paciente CC, sexo masculino, 54 anos, em investigação de lombalgia inespecífica há seis meses. A RNM mostra imagem sólida localizada entre aorta e rim esquerdo, na altura de L1-L2, interrogando linfonodomegalia. TC de abdome total apresenta lesão expansiva, ovalada, heterogênea, com densidade de partes moles e com calcificações e áreas císticas, necróticas no seu interior, localizada entre o rim esquerdo e a aorta abdominal. **Resultado:** Paciente foi submetido à cirurgia aberta com incisão subcostal esquerda. O achado transoperatório foi de tumoração arredondada comprimindo a glândula supra-renal esquerda sem comprometimento de órgãos vizinhos. No 30.º dia de pós-operatório foi realizado TC de controle que mostrou ausência da lesão anteriormente descrita e em acompanhamento ambulatorial. O histopatológico apresentou neurilemoma com degeneração. **Conclusão:** O diagnóstico pré-operatório é difícil pela pobre sintomatologia clínica e inespecificidade de exames complementares, sendo diagnóstico definitivo obtido somente por meio de histopatológico. Os diagnósticos diferenciais, tais como lesões de supra-renal e linfonodomegalias, devem ser lembrados.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ESCROTO GIGANTE PÓS-RADIOTERAPIA

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, CRISTIANO SILVEIRA PAIVA, ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, FELIPE JEZINI III, RAUL ALVES SIQUEIRA NETO, EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução: A radioterapia normalmente é bem tolerada, desde que sejam respeitados os princípios da aplicação fracionada da dose total do tratamento. Os efeitos colaterais podem ser imediatos ou tardios, sendo que neste último pode haver falência dos vasos linfáticos por lesão actínica, com posterior surgimento de linfedema. **Pacientes e Métodos:** Paciente JCG, 39 anos, com história de tumor de testículo ressecado e radioterapia adjuvante em 1994. Em 1998 apresentou recidiva tumoral em cadeia linfonodal retroperitoneal, sendo então submetido à quimioterapia. Evoluiu com linfedema escrotal volumoso bilateral. TC de tórax e de pelve onde foram evidenciados linfonodos retroperitoneais peri-aorto-cavais alguns com calcificações de permeio e acentuado aumento da bolsa testicular com paredes espessadas e líquido em seu interior. **Resultados:** Foi realizada cirurgia reconstrutora para correção desta patologia, com ressecção em bloco da linfocele, drenando aproximadamente 5 l de líquido amarelo-citrino e a preservação do testículo contralateral. **Conclusão:** O linfedema genital é uma patologia rara, promove desconforto físico, alteração na auto-imagem, no relacionamento familiar e problemas de aceitabilidade social. A baixa morbidade e o resultado estético bem-sucedido, assim como a satisfação do paciente indicam que o procedimento pode e deve ser oferecido aos pacientes.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

TRATAMENTO MICROCIRÚRGICO DE AMPUTAÇÃO PARCIAL DE PÊNIS POR ARMA DE FOGO

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI, CRISTIANO SILVEIRA PAIVA, ÍTALO DO VALLE CÉSAR CORTEZ, RENATO SANT'ANA DE ALBUQUERQUE, GEORGE LINS DE ALBUQUERQUE, EDSON SARKIS GONÇALVES.

Introdução: As lesões genitais são raras no sexo masculino por causa da sua localização e mobilidade, contudo merecem destaque pela sua complexidade e risco de complicações estéticas e funcionais. **Objetivos:** Relatar um caso de amputação parcial de pênis por arma de fogo tratado por intermédio de técnicas microcirúrgicas. **Paciente e Método:** Paciente ADC, 48 anos, foi atendido no PS apresentando lesão perfuro-contusa no dorso da base do pênis causada por arma de fogo (de caça). US da região peno-escrotal demonstrava espessamento difuso da parede escrotal, integridade dos corpos cavernosos e testículos, assim como fluxo sanguíneo testicular normal. Identificou-se durante a cirurgia extensa lesão vaso-nervosa dorsal do pênis e dos corpos cavernosos. Foi realizado desbridamento rigoroso e anastomose vaso-nervosa microcirúrgica. **Resultado:** No 2.º DPO foi realizado US Doppler do pênis, demonstrando fluxo sanguíneo presente nas veias e artéria dorsais do pênis e artérias cavernosas bilateralmente. **Conclusão:** As lesões genitais por arma de fogo são emergências urológicas graves, devendo ser abordadas por meio de exploração cirúrgica precoce. Em lesões vaso-nervosas associadas, devem ser empregadas técnicas de reconstrução microcirúrgicas em função do melhor resultado funcional e menor risco de complicações.

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

TUMOR CARCINÓIDE E SEQÜESTRO PULMONAR - RELATO DE CASO

FERNANDO LUIZ WESTPHAL, LUIZ CARLOS DE LIMA, JOSÉ CORRÊA LIMA NETTO, BRUNA CECÍLIA NEVES DE CARVALHO.

Introdução: As doenças que cursam com bronquiectasias são numerosas, principalmente as de causas infecciosas, com destaque para a tuberculose. O achado de neoplasia em paciente com bronquiectasia é indicação precisa de ressecção pulmonar, mesmo em casos de tumores menos agressivos como o carcinóide, pela possibilidade de obstrução brônquica. **Objetivos:** Relatar caso de paciente com tumoração endobrônquica, submetido à ressecção

pulmonar com intercorrências de sangramento em função do seqüestro pulmonar, atendido pelo Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital Beneficente Português de Manaus. **Relato de caso:** Paciente apresenta pneumonia de repetição evoluindo com episódios esporádicos de tosse produtiva e febre. Tomografia computadorizada de tórax mostrou bronquiectasias císticas em lobo inferior direito. Broncofibroscopia teve como achado lesão tumoral em brônquio intermediário, a biópsia da tumoração apresentou como resultado tumor carcinóide típico. Realizado bilobectomia (lobo médio e lobo inferior direito), apresentou como complicação intra-operatória sangramento após secção do ligamento pulmonar por causa da artéria anômala que irrigava o parênquima pulmonar tendo controle da hemostasia após ligadura dela. Paciente com boa evolução pós-operatória tendo alta no 5º dia de pós-operatório. **Conclusão:** As complicações em razão da ressecção em pacientes com seqüestro pulmonar são muitas vezes graves, podendo levar a óbito por choque hipovolêmico pelo fato de a artéria que participa da formação da anomalia ser sistêmica, com grande pressão e em alguns casos após a lesão dela, esta retrai para a cavidade abdominal, tornando seu controle ainda mais difícil.

TUMOR DE FRANTZ

LEONARDO SIMÃO COELHO MAGALHÃES, LAURA BIANCA CABRAL FRAIJI,
EVANDRO AGUIAR AZEVEDO, LUCIANO LOURENÇO, PRISCILA DE ALMEIDA LAGO

RESUMO: Introdução: O tumor de Frantz é uma neoplasia rara, ocorrendo em aproximadamente 0,17 a 2,7% dos tumores não-endócrinos do pâncreas, porém é uma neoplasia que tem sido cada vez mais descrita na literatura, sendo encontrada na maioria dos casos em adolescentes do sexo feminino e considerada uma neoplasia com pequeno grau de malignidade, desde que seja passível de ressecção cirúrgica completa. **Objetivo:** Apresentar um caso de tumor de Frantz em adolescente do sexo feminino. **Métodos:** Relato de um caso de tumor de Frantz em paciente jovem. **Resultados:** Paciente de 15 anos, feminino, natural e procedente do Amazonas, é admitida com queixa de náuseas, vômitos pós-prandiais e epigastria há cinco meses. Evoluiu com uma intensa dor epigástrica sugestiva de pancreatite aguda. Apresentava uma história familiar de câncer de cabeça de pâncreas e renal em parentes de primeiro grau. Ao exame físico, abdome tenso e doloroso à palpação superficial em toda região do mesogástrio e massa palpável em epigástrio. A tomografia computadorizada de abdome evidenciou uma lesão expansiva no pâncreas. A paciente foi submetida à cirurgia e o achado foi uma lesão tumoral em cabeça e colo do pâncreas sem invasão de veia mesentérica e/ou metástase hepática. O relatório imuno-histoquímico demonstrou achados confirmatórios de uma neoplasia pseudo-papilífera do pâncreas. **Conclusão:** Enfatiza-se a necessidade de se considerar o tumor de Frantz no diagnóstico diferencial de massa abdominal em pacientes jovens.

TUMOR MEDIASTINAL X HIPERPARATIREOIDISMO - RELATO DE CASO

FERNANDO LUIZ WESTPHAL, LUIZ CARLOS DE LIMA, JOSÉ CORRÊA LIMA NETTO,
SILVANO BARAÚNA, RODRIGO PADILLA, DANIELLE CRISTINE WESTPHAL

Introdução: O hiperparatireoidismo primário é um distúrbio hipercalcêmico que resulta da secreção excessiva de paratormônio (PTH). Em 80% dos casos, é causado por adenoma único da paratireóide, sendo que destes 4 a 10% são causados por paratireóide ectópica. Os principais locais onde encontramos essas glândulas ectópicas são o timo e o mediastino anterior embora raramente observamos ectopia em outros locais como o mediastino posterior e a região submandibular. **Objetivos:** Relatar um caso de hiperparatireoidismo primário com deformidades esqueléticas causadas por adenoma de paratireóide localizado em mediastino posterior, tratado com toracotomia póstero-lateral e ressecção da tumoração. **Resultados:** MRA, 72 anos, branca, feminina. Há 20 anos apresentava manifestações ósseas (dor óssea, fratura traumática) evoluindo há 15 anos com deformidade esquelética, osteoporose. Ao exame apresentava deformidades em membros superiores e inferiores confirmado pelos rx de crânio (lesões em sal e pimenta) e membros (tíbia em sabre e reabsorção óssea em vários ossos). TAC de tórax – tumoração em mediastino posterior sendo observado plano de clivagem com outras estruturas mediastinais. Cintilografia da paratireóide com ^{99m}Tc-Sestamibi evidenciou paratireóide ectópica hipercaptante em terço superior de hemitórax direito. Realizado ressecção de tumoração no mediastino posterior que teve como resultado após análise histopatológica de adenoma de paratireóide. **Conclusão:** Nos tumores mediastinais que cursam com hiperparatireoidismo primário é essencial a localização exata da lesão, pois o planejamento cirúrgico é essencial para o sucesso do tratamento.

URETEROCELE PROLAPSADA PÓS-PARTO

JONAS RODRIGUES DE MENEZES FILHO, ANDRÉ LUIZ CAMPOS MANCINI,
GIUSEPPE FIGLIUOLO, PABLO FEITOZA,
JOSENILSONA SILVA PASSOS, EDSON SARKIS GONÇALVES

Introdução e Objetivos: A ureterocele constitui uma dilatação cística da mucosa ureteral distal, projetando-se para a luz da bexiga ou colo vesical. A incidência varia de 1/5000 a 1/12000, prevalecendo no sexo feminino com uma taxa de 4-7:1. Constitui-se o objetivo relatar um caso incomum, caracterizando-a clinicamente, bem como a propedêutica utilizada para o seu estudo, e sua evolução clínica. **Pacientes e Métodos:** R.M.M, 19 anos, feminino, estudante e natural do Amazonas. Apresentava dificuldade de urinar e massa avermelhada no intróito vaginal, no 1.º dia após parto normal. Solicitado USG abdominal que identificou bexiga contendo grande ureterocele à direita. À UGE demonstrou-se moderada dilatação dos sistemas uretero-pielocaliciais à direita, volumosa ureterocele ipsilateral (imagem em «cabeça de cobra»). Realizou-se tratamento definitivo com redução da ureterocele e ressecção endoscópica transuretral da parede da ureterocele. **Resultados:** Após um mês de pós-operatório, realizou-se seguimento da paciente por meios de exames de imagem que revelaram permeabilidade dos ureteres, com resolução completa da ureterocele. **Conclusão:** O tratamento inicial da ureterocele prolapsada consiste na redução do prolapso e correção cirúrgica definitiva, sendo a ressecção endoscópica transuretral da parede da ureterocele uma opção pouco invasiva e com altos índices de resolutividade.

Serviço de Urologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas. Amazonas, Brasil

Correspondência para: jonas_filho2003@yahoo.com.br

VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO SEMI-QUANTITATIVO DE FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR – QSFCA E PERFIL NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA DA UFAM

BARROS, C. R. T.; BEZERRA, M. R.; MESQUITA, C. B.; DRUMOND, M. C. E OLIVEIRA, M. C.

As regiões do Brasil se caracterizam por suas peculiaridades culturais, no caso do amazonense há uma grande ingestão de farinha e caldos gordurosos que podem caracterizar um perfil nutricional típico desta população. O presente estudo teve como objetivo construir o questionário semiquantitativo do consumo alimentar (QSFCA) a partir do recordatório de 24h, do qual foram identificados os alimentos mais representativos, em relação ao consumo total de energia – carboidrato, proteína, lipídio, cálcio e vitamina C. No QSFCA foram definidas porções médias por meio da medida de tendência central, a moda, e a frequência de consumo (oito categorias de opção). Os dados foram analisados utilizando-se o pacote estatístico Epi Info 6,0 e SAS 8.2, 2000. Em conclusão, essa ferramenta possibilitará avaliar a ingestão usual de determinada população, pois o QSFCA é constituído pelos alimentos ingeridos em maior frequência, possibilitando a investigação das características da alimentação habitual deste grupo e o estabelecimento das possíveis relações entre dieta, estado nutricional e o risco de doenças correlacionadas.

Local da pesquisa: Universidade Federal do Amazonas – Ufam, Manaus/AM.

Correspondência para: cynthiarobertaufam@hotmail.com